



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère*

**ano-II  
n.º 4  
LISBOA  
1977**

**PORTUGAL**

## Sinais convencionais

### *Signes conventionnels*

*	Dados rectificad
—	O fenómeno não existe
..	Resultado nulo
...	Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
o	Resultado inferior ao módulo adoptado
×	Resultado ignorado
n	Resultado não apurado
“	Resultado de estimativa
ESC	Escudo
t	Tonelada

*	<i>Données rectifiées</i>
—	<i>Le phénomène n'existe pas</i>
..	<i>Résultat nul</i>
...	<i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o	<i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
×	<i>Résultat inconnu</i>
n	<i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
“	<i>Résultat d'évaluation</i>
ESC	<i>«Escudo»</i>
t	<i>Tonnes</i>

### **Preços de venda e assinatura**

#### **Portugal (incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	30\$00
Assinatura anual .....	300\$00

#### **Estrangeiro (não incluindo portes de correio)**

Número avulso .....	30\$00
Assinatura anual.....	300\$00

### **Prix de vente et abonnement**

#### **Portugal (frais de port inclus)**

Le numéro .....	30\$00
Abonnement annuel .....	300\$00

#### **Étranger (frais de port pas inclus)**

Le numéro.....	30\$00
Abonnement annuel.....	300\$00

# CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

## CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

### ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

#### I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

Comentários: Agricultura, pecuária e pesca	3-6
Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Março de 1977—Continente .	7-9

#### II — AGRICULTURA

Abate de gado . . . . .	10
Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente . .	11
Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	11-13
Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	14
Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	15
Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	15
Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	16-20
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	21
Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	21-22
Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . .	23-25
Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	26

#### III — PESCA

Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	27
Pesca artesanal descarregada . . . . .	28
Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	29
Bacalhau descarregado no Continente . .	30
Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade . . . . .	30
Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	31

#### I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. <i>Commentaires: Agriculture, bétail et pêche</i>	3-6
2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de mars 1977—Continent . . .</i>	7-9

#### II — AGRICULTURE

1. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	10
2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . .</i>	11
3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	11-13
4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	14
5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	15
6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	15
7. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	16-20
8. <i>Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	21
9. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	21-22
10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	23-25
11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	26

#### III — PÊCHE

1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	27
2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	28
3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	29
4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	30
5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	30
6. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	31



## 1.—Comentários: Agricultura, pecuária e pesca

*Commentaires: Agriculture, bétail et pêche*

### A. O ano agrícola 1976/77 (Outono-Inverno)

As condições climáticas verificadas durante o Outono e Inverno do ano agrícola 1976/77 tiveram como característica principal a ocorrência de elevadas precipitações atmosféricas.

As chuvas abundantes e repartidas regularmente por todos os meses, causaram o encharcamento das terras e impossibilitaram as sementeiras em grande parte das áreas habitualmente destinadas a cereais de Inverno.

Já no que respeita às pastagens as chuvas foram benéficas, embora, por vezes, o apascentamento se tornasse difícil, devido ao encharcamento das terras.

As reservas hídricas do solo foram beneficiadas e as albufeiras ficaram praticamente cheias.

### A. L'année agricole 1976/1977 (automne-hiver)

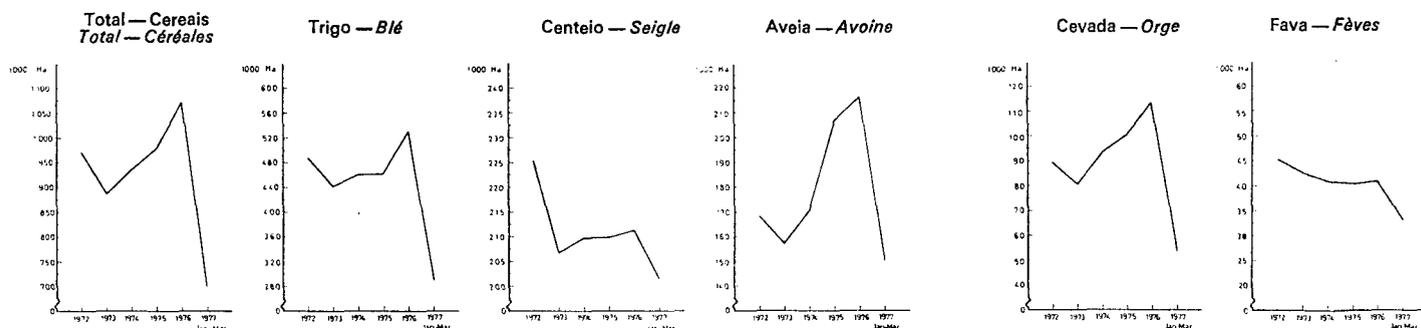
*Les conditions climatiques constatées au cours de l'hiver et de l'automne de l'année agricole 1976/77 ont eu comme caractéristique principale de nombreuses chutes de pluies.*

*Les pluies abondantes et régulièrement réparties sur tous les mois ont causé l'inondation des terres et ont empêché l'ensemencement sur une grande partie des aires habituellement destinées aux céréales d'hiver.*

*En ce qui concerne les pâturages, les pluies furent bénéfiques bien que, parfois, les pâturages étaient impraticables étant donné l'inondation des terres.*

*Les réserves hydriques du sol furent bénéficiées et les lacs furent toujours pleins.*

#### Áreas semeadas — Superfícies semées



As áreas semeadas das culturas outono-invernais registaram este ano diminuições drásticas em relação aos anos anteriores.

O trigo, a aveia e a cevada acusaram decréscimos de 45%, 30% e 53%, respectivamente. O centeio teve um decréscimo de 3% e a fava de 19%.

Os decréscimos principais verificaram-se nos distritos de Faro (— 70%), Leiria (— 69%), Lisboa (— 67%), Évora (— 60%), Santarém (— 50%) e Beja (— 48%), para o trigo; para a aveia os decréscimos ocorreram principalmente em Lisboa (— 70%), Leiria (— 61%), Faro (— 60%) e Évora (— 50%); para a cevada verifi-

*Les aires semées des cultures automne-hiver ont enregistré cette année des fortes diminutions par rapports aux aires antérieures.*

*Le blé, l'avoine et l'orge ont accusé des chutes de 45%, 30% et 53%. Le seigle a eu une chute de 3% et la fève de 19%.*

*Les plus grandes chutes ont été enregistrées dans les districts de Faro (— 70%), Leiria (— 69%), Lisbonne (— 67%), Évora (— 60%), Santarém (— 50%) et Beja (— 48%), pour le blé; pour l'avoine les chutes se sont présentées principalement à Lisbonne (— 70%), Leiria (— 61%), Faro (— 60%) et Évora (— 50%); pour l'orge*

caram-se importantes decréscimos em Évora (— 70%), Lisboa (— 65%), Beja (— 35%), Leiria (— 60%), Santarém (— 50%) e Faro (— 50%).

Considerando o total da área semeada dos quatro cereais de Inverno, a diminuição verificada, em relação ao ano anterior, foi de 35%, sendo o total semeado de 701,5 milhares de hectares. Em relação ao quinquênio 1972/1976 a diminuição de área destes quatro cereais foi de 28%.

## B. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) no Continente; pesca descarregada

### ABATE DE GADO

O total de gado abatido em 1976, ainda em termos provisórios, foi de 192,0 milhares de toneladas (peso de carcaça), o que representa uma diminuição de 10% em relação a 1975.

O abate de bovinos — 97,5 milhares de toneladas — foi inferior ao verificado no ano anterior em 5%.

O abate de suínos foi de 93,6 milhares de toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 4%.

on a constaté d'importantes chutes à Évora (— 70%), Lisbonne (— 65%), Beja (— 35%), Leiria (— 60%), Santarém (— 50%) et Faro (— 50%).

En considérant le total de l'aire semée pour les quatre céréales d'hiver, la diminution constatée par rapport à l'année antérieure fut de 35%. Le total semé fut de 701,5 mille hectares. Par rapport au quinquennal 1972/76 la diminution de l'aire de ces quatre céréales fut de 28%.

## B. Abattage du bétail: productions de viande de poulet et oeufs (aviculture industrielle) dans le Continent; pêche déchargée.

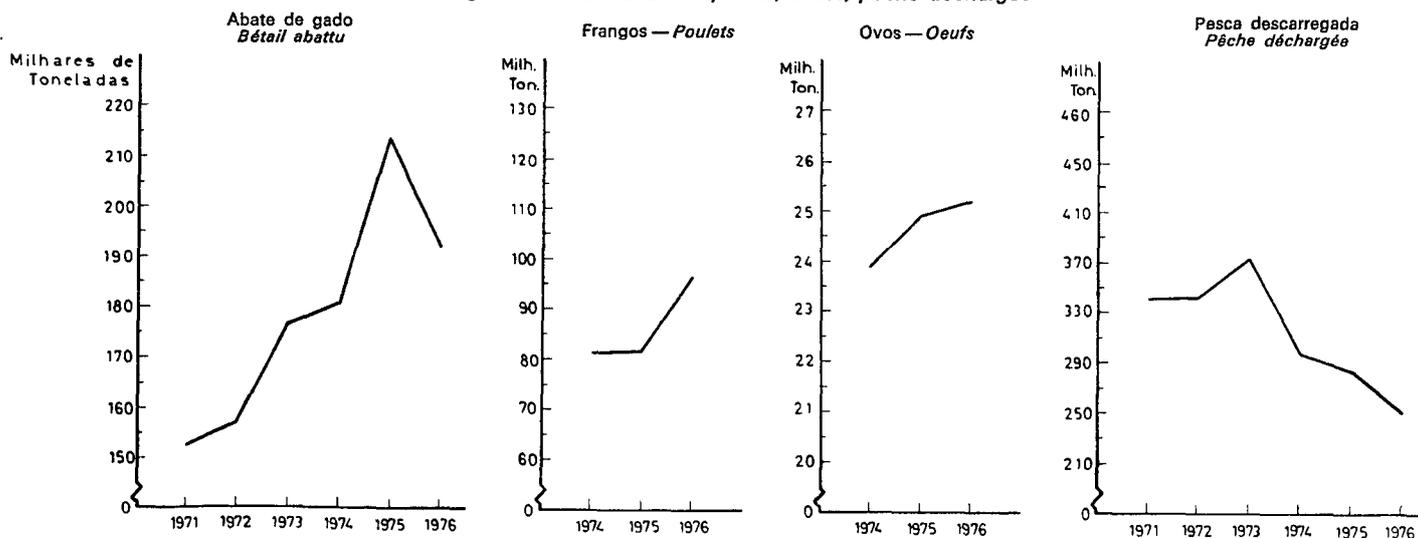
### ABATTAGE DE BÉTAIL

Le total du bétail abattu en 1976, en termes provisoires, fut de 192,0 mille tonnes (poids de carcasse), ce qui représente une diminution de 10% par rapport à 1975.

L'abattage de bovins — 97,5 mille tonnes — fut de 5% inférieur à celui constaté l'année précédente.

L'abattage de porcins fut de 93,6 mille tonnes, ce qui représente une diminution de 4%.

### Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



### CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu em 1976 o total de 69,8 milhares de toneladas, superando a de 1975 em 18%.

### OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, em estimativa provisória, atinge 25,2 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 1% em relação a 1975.

### VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet des poulaillers industriels a atteint en 1976 un total de 69,8 mille tonnes, dépassant de 18% le total de 1975.

### OEUFS

La production d'oeufs des poulaillers industriels est estimée, provisoirement, à 25,2 mille tonnes, ce qui représente une augmentation de 1% par rapport à 1975.

## PESCA DESCARREGADA

Os dados disponíveis nesta data indicam que o total pesca descarregada em 1976 foi de 250,8 milhares toneladas. Calcula-se que os dados definitivos virão a operar esta quantidade em cerca de 2% a 3%.

Assim, prevê-se que a pesca descarregada em 1976 terá sido inferior em 8% a 10% à do ano anterior.

### C. Salários e preços na agricultura

#### SALÁRIOS

Apesar de uma média anual simples dos salários médios ponderados não reflectir correctamente o salário diário médio anual, consideramos que a podemos utilizar para dar uma ideia da evolução verificada de 1974 a 1976.

Assim, para os «Homens — trabalhos gerais» a média anual foi de 178 Esc. em 1976, de 156,2 Esc. em 1975 e de 125,7 Esc. em 1974. Os aumentos verificados em 1976 são de 14% em relação a 1975 e de 42% em relação a 1974.

## PÊCHE DÉCHARGÉE

Les données disponibles en ce moment indiquent que le total de la pêche déchargée en 1976 fut de 250,8 mille tonnes. On calcule que les données définitives dépasseront cette quantité de près de 2 à 3%.

On prévoit donc que la pêche déchargée en 1976 sera inférieure de 8 à 10% par rapport à l'année antérieure.

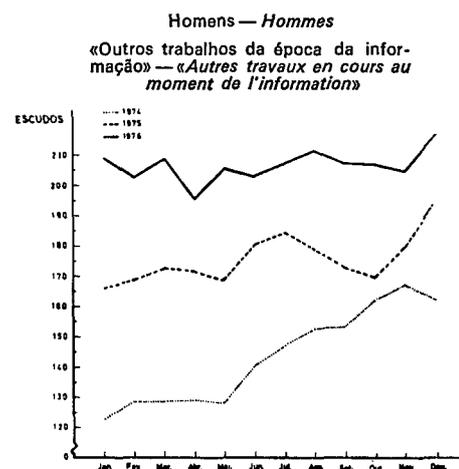
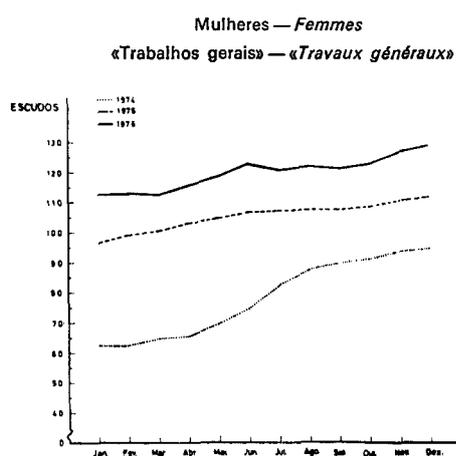
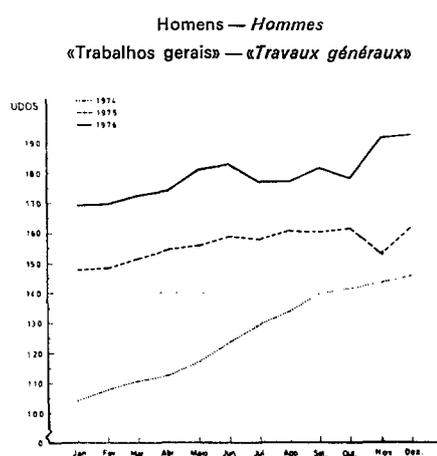
### C. Salaires et prix dans l'agriculture

#### SALAIRES

Bien que la moyenne annuelle simple des salaires journaliers moyens pondérés ne reflète pas correctement le salaire journalier moyen annuel, nous considérons que nous pouvons l'utiliser afin de donner une idée de l'évolution constatée de 1974 à 1976.

Ainsi, pour les «Hommes — travaux généraux» la moyenne annuelle fut de 178 esc. en 1976, de 156,2 esc. en 1975 et de 125,7 esc. en 1974. Les augmentations constatées en 1976 sont de 14% par rapport à 1975 et de 42% par rapport à 1974.

#### Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



Para as «Mulheres — trabalhos gerais» a média anual de 119,4 Esc. em 1976, de 105,2 Esc. em 1975 e de 78,1 Esc. em 1974. Os acréscimos verificados em 1976, em relação a 1975 e 1974, são de 13% e 53%, respectivamente.

Pour les «Femmes — travaux généraux» la moyenne annuelle fut de 119,4 esc. en 1976, de 105,2 esc. en 1975 et de 78,1 esc. en 1974. Les augmentations constatées en 1976 par rapport à 1975 et 1974, sont de 13% et 53% respectivement.

#### PREÇOS

As médias anuais simples dos preços médios mensais dos produtos agrícolas, no produtor, não representam exactamente os seus preços médios anuais. Todavia, pode-se dizer que reflectem aproximadamente a evolução verificada de 1974 a 1976.

#### PRIX

Les moyennes annuelles des prix moyens mensuels des produits agricoles au producteur ne représentent pas correctement les prix moyens annuels. Cependant, ils reflètent approximativement l'évolution constatée de 1974 à 1976.

No que respeita ao conjunto dos cereais para alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz) o preço médio anual, em 1976, de 5,3 Esc./kg, é superior em 9% ao de 1975 e em 40% ao de 1974.

O preço dos legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1976 um acréscimo de 34% em relação ao ano anterior, sendo de 30,2 Esc./kg o seu preço médio anual em 1976. O acréscimo em relação a 1974 foi de 93%.

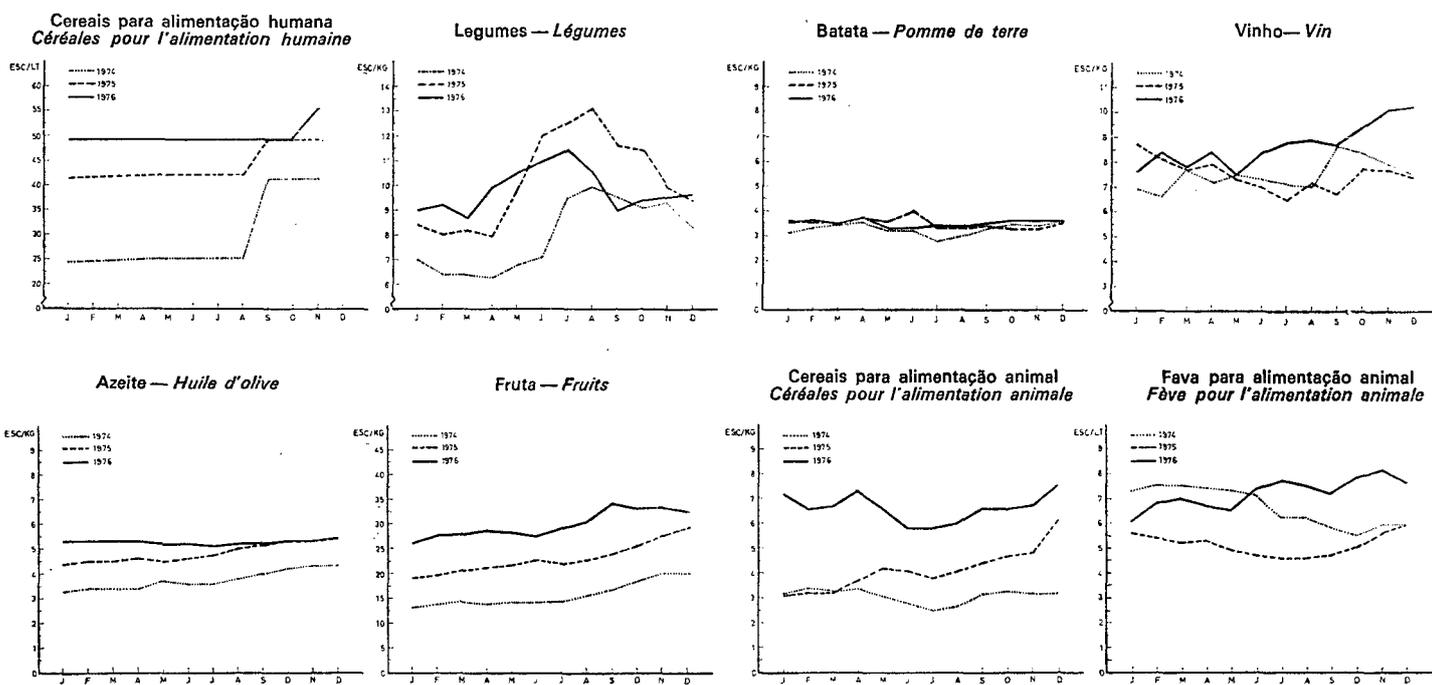
A batata, cujo preço médio anual em 1976 foi de 6,6 Esc./kg, teve um acréscimo de 60% em relação a 1975 e de 113% em relação a 1974.

*En ce qui concerne l'ensemble des céréales pour l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz), le prix moyen annuel, en 1976, est de 5,3 esc./kg ce qui est supérieur de 9% au prix de 1975 et de 40% au prix de 1974.*

*Le prix des légumes pour l'alimentation humaine (haricot et pois-chiche) a subi en 1976, une hausse de 34% par rapport à l'année antérieure, 30,2 esc./kg étant le prix moyen annuel en 1976. La hausse par rapport à 1974 fut de 93%.*

*La pomme de terre dont le prix moyen en 1976 fut de 6,6 esc./kg, a subi une hausse de 60% par rapport à 1975 et de 113% par rapport à 1974.*

**Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal**  
*Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal*



O preço médio anual do vinho em 1976 — 7,2 Esc./l — foi superior ao de 1975 em 52% e em 9% ao de 1974.

O azeite teve um preço médio anual, em 1976, de 49,8 Esc./l, superior ao de 1975 em 12%. O acréscimo em relação a 1974 foi de 70%.

O preço médio anual das frutas, em 1976, foi de 9,9 Esc./kg, o que representa um decréscimo de 3% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 24% em relação a 1974.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram, em 1976, o preço médio de 3,5 Esc./kg, idêntico ao verificado em 1975. Em relação a 1974 verificou-se um acréscimo de 7%.

A fava para alimentação animal teve, em 1976, o preço médio de 7,9 Esc./kg, ou seja, um acréscimo de 5% no seu preço anual, em relação ao ano anterior. O acréscimo verificado em relação a 1974 foi de 6%.

*Le prix moyen annuel du vin en 1976 — 7,2 esc./l — fut de 52% supérieur à celui de 1975 et de 9% par rapport à 1974.*

*L'huile d'olive a eu un prix moyen annuel en 1976 de 49,8 esc./l, ce qui est de 12% supérieur au prix de 1975. La hausse par rapport à 1974 fut de 70%.*

*Le prix moyen des fruits, en 1976, fut de 9,9 esc./kg, ce qui représente une baisse de 3% par rapport à l'année précédente et une augmentation de 24% par rapport à 1974.*

*Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge), ont eu, en 1976, un prix moyen de 3,5 esc./kg. Ce prix est identique à celui constaté en 1975. Par rapport à 1974 on a constaté une hausse de 7%.*

*La fève pour alimentation animale a eu, en 1976, un prix moyen de 7,9 esc./kg, c'est-à-dire, une hausse de 5% pour son prix annuel par rapport à l'année précédente. La hausse constatée par rapport à 1974 fut de 6%.*

## 2. — ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO — CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars — Continent*

Durante o mês de Março o céu apresentou-se frequentemente nublado, tendo-se registado chuvas e aguas, principalmente nas regiões do centro e norte, no entanto não chegaram a atingir o volume das precipitações normais deste período do ano. Nos primeiros do mês as temperaturas médias do ar ultrapassaram valores normais, para seguidamente se situarem em níveis considerados baixos, originando frequentemente a formação de geadas durante a noite.

As culturas cerealíferas e leguminosas de sementeira outono-invernal apresentam, na generalidade, aspecto vegetativo deficiente devido principalmente ao tempo chuvoso verificado no decorrer da época da sementeira, do modo como tem decorrido a sua evolução vegetativa. Frequentemente e sobretudo nas terras de mais difícil drenagem, notam-se sintomas de asfixia radicular, assim como um deficiente enraizamento e afilamento. É também de acentuar o efeito resultante da infestação de ervas espontâneas, que encontrando condições favoráveis para a expansão contrariaram o desenvolvimento natural das culturas.

Assim, em face dos factos apontados, são previstas quedas de rendimentos por hectare na ordem dos 45% para o trigo, 22% para o centeio, 41% para a aveia,

*Au cours du mois de mars le ciel était souvent nuageux et on a enregistré des pluies et des averses, principalement dans les régions du centre et du nord. Les précipitations n'ont cependant pas atteint le volume normal pour cette période de l'année. Au cours des premiers jours du mois les températures moyennes de l'air ont dépassé les valeurs normales pour ensuite se situer à des niveaux considérés comme bas ce qui a donné lieu à la formation de gelées durant la nuit.*

*Les cultures de céréales et de légumineux d'ensemencement automne-hiver ont présenté, en général, un aspect végétatif déficient étant donné, principalement, le temps pluvieux constaté au cours de la période d'ensemencement et à la façon dont s'est déroulée l'évolution végétative. Fréquemment, et surtout sur les terres de drainage difficile, on note des symptômes d'asphyxie des racines, ainsi qu'un enracinement et développement déficient. Il faut aussi signaler l'effet résultant de l'invasion d'herbes spontanées qui, rencontrant des conditions favorables à leur développement, ont contrarié le développement naturel des cultures.*

*Ainsi, en face des facteurs signalés, on prévoit des chutes de rendements par hectares de l'ordre de 45% pour le blé, 22% pour le seigle, 41% pour l'avoine,*

Estado das culturas — État des cultures										
Estado fundamental: — État fondamental:										
(a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1967/76										
(a) 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1967/76										
(b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1976										
(b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1976										
Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles e districts</i>	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>	56	55	75	78	63	59	67	56	67	67
I — Vianna do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
I — Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Porto	89	90	92	90	103	90	49	90	x	x
II — Vila Real	75	70	75	70	..	..	x	x	x	x
II — Bragança	74	80	100	85	..	..	97	80	x	x
IV — Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
II — Coimbra	60	60	58	60	65	60	54	60	49	50
V — Viseu (Norte)	103	100	99	100	..	..	85	100	112	100
VI — Viseu (Sul)	55	80	65	80	x	x	83	90	x	x
II — Guarda	58	80	50	80	..	..	56	80	x	x
III — Castelo Branco	58	62	60	60	66	60	56	60	103	80
IX — Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
IX — Lisboa	58	60	94	91	86	80	78	75	51	69
X — Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XI — Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	92	100
II — Évora	32	36	74	60	62	50	49	40	40	80
II — Setúbal	83	83	85	90	78	85	93	85	63	50
IV — Beja	49	45	61	60	51	50	46	40	76	70
CV — Faro	98	80	x	x	101	80	107	80	72	50

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

44% para a cevada e 33% para a fava. Em relação aos rendimentos médios dos últimos dez anos constata-se que os da presente campanha são inferiores, pela mesma ordem de produtos, em 44%, 25%, 37%, 33% e 33%. Os fracos rendimentos unitários previstos conjugados com a acentuada diminuição das áreas cultivadas, fazem prever resultados pouco satisfatórios para estas culturas.

Proseguiu, no decorrer do mês, a plantação de batata de sequeiro, cuja área se estima ser inferior em 4% relativamente à do ano anterior, mas superior em 21% à área média do último decénio.

Os pomares apresentam um estado vegetativo irregular, principalmente os situados em terrenos com mais difícil escoamento de águas, cujo excesso, por vezes, originou a asfixia das raízes e a morte de árvores.

44% pour l'orge et 33% pour la fève. Par rapport aux rendements moyens des dix dernières années, on constate que ceux de cette campagne sont inférieurs, pour les mêmes produits et dans le même ordre, de 44%, 25%, 37%, 33% et 33%. Les bas rendements unitaires prévus, conjugués avec la diminution accentuée des aires cultivées, font prévoir des résultats peu satisfaisants pour ces cultures.

La plantation de la pomme de terre de terrain non irrigué s'est poursuivie au cours du mois. L'aire plantée est estimée de 4% inférieure par rapport à l'année antérieure mais de 21% supérieure à l'aire moyenne de la dernière décennie.

Les vergers présentent un aspect végétatif irrégulier, principalement ceux qui sont situés sur des terrains d'écoulement d'eau difficile et dont l'excès d'eau a parfois provoqué l'asphyxie des racines et la mort des arbres.

Áreas cultivadas — Superfícies semeadas

Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1967/76 — Superfície moyenne semée dans les dix années 1967/76

(b) 100 ≡ Área semeada em 1975/76 — Superfície semée en 1975/76

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Índices		Regiões agrícolas e distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	121	96			
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	VII — Guarda . . . . .	47	50
Braga . . . . .	104	100	VIII — Castelo Branco . . . . .	102	80
II — Porto . . . . .	125	90	Leiria . . . . .	x	x
Vila Real . . . . .	127	110	IX — Lisboa . . . . .	214	99
III — Bragança . . . . .	x	x	Santarém . . . . .	x	x
IV — Aveiro . . . . .	x	x	XI — Portalegre . . . . .	99	60
XVIII — Coimbra . . . . .	121	100	XII — Évora . . . . .	196	70
V — Viseu (Norte) . . . . .	89	100	XIII — Setúbal . . . . .	x	x
VI — Viseu (Sul) . . . . .	98	100	XIV — Beja . . . . .	120	100
			XV — Faro . . . . .	77	80

A rebentação e a floração das espécies frutícolas apresentava no fim do mês um certo atraso, notando-se que as prunóideas e pomóideas mais precoces tiveram aquelas prejudicadas pelas chuvas e pelas geadas, que se fizeram sentir.

As pastagens e as culturas forrageiras, exceptuando as situadas em locais de difícil drenagem, produziram abundantemente o que permitiu manter os gados em boas condições de alimentação, no que diz respeito a alimentos verdes. Caso o estado de tempo decorra favoravelmente durante os próximos meses, prevê-se a possibilidade de obtenção de volumes apreciáveis de erva para ensilagem e fenação.

O estado sanitário das espécies pecuárias é variável, mas em geral satisfatório, sendo contudo, de assinalar o surto, fora do período normal da sua ocorrência, de alguns focos de peste suína africana, que se verificaram com maior incidência na zona alentejana. Também são de assinalar alguns casos de brucelose nos bovinos, de pieira nos ovinos e da doença de Newcastle nos galináceos.

L'écllosion et la floraison des espèces fruitières présentaient, à la fin du mois, un certain retard. Il faut noter que les pruniers et les pommiers les plus précoces ont eu une floraison préjudiciable par les pluies et les gelées qui se firent sentir.

Les pâturages et les cultures fourragères, excepté ceux situés en des endroits de drainage difficile, ont produit abondamment ce qui a permis de maintenir le bétail en bonnes conditions d'alimentation en ce qui concerne les aliments verts. Dans le cas où l'état du temps se maintient favorable au cours des prochains mois, on prévoit la possibilité d'obtenir des volumes appréciables d'herbes pour silotage et fénaison.

L'état sanitaire des espèces de bétail est variable, mais en général satisfaisant. Il faut cependant signaler l'essor, en dehors de la période normale, de peste porcine africaine. Cette dernière s'est vérifiée principalement dans la zone alentejana. Il faut aussi signaler certains cas de brucellose chez les bovins, de maladie chez les ovins et de la maladie de Newcastle chez les gallinacés.

Nas feiras e mercados regionais notou-se uma certa regularidade no abastecimento de produtos próprios época. De um modo geral, não houve dificuldades escoamento dos produtos apresentados à venda, embora se tenha notado uma certa tendência para a subida dos respectivos preços. As quantidades de produtos hortícolas transacionadas foram acentuadamente reduzidas e pagas a preços considerados relativamente baixos. Em algumas regiões do sul e concelhos limítimos de Lisboa notou-se uma certa dificuldade na venda de suínos, determinada por uma maior oferta, que teve consequência um abaixamento sensível do seu preço ao produtor.

Os trabalhos agrícolas próprios da época encontraram-se de um modo geral atrasados, embora durante o ano tivesse havido um recrudescimento das actividades agrícolas, nomeadamente das respeitantes à preparação das terras e as sementeiras das culturas que agora irão entrar no seu ciclo vegetativo, não tendo sido possível alugar algumas terras por ainda se encontrarem demoraadamente encharcadas.

As disponibilidades de mão-de-obra, sobretudo a não especializada, nas regiões do norte e centro, foram insuficientes para a realização regular das múltiplas actividades desenvolvidas, pelo que os salários agrícolas mostraram uma tendência ascensional. No sul, também em algumas zonas se faz notar a falta de trabalhadores especializados a par dum excesso de não especializados.

Sur les foires et marchés régionaux on a noté une certaine irrégularité en ce qui concerne l'approvisionnement des produits propres de l'époque. D'une façon générale, il n'y a pas eu de difficultés pour l'écoulement des produits présentés à la vente. On a cependant remarqué une certaine tendance à la hausse des prix. Les quantités de produits horticoles négociés furent assez réduites et payées à des prix considérés relativement élevés. Dans certaines régions du sud et communes limitrophes de Lisbonne, on a noté une certaine difficulté pour la vente de porcs. Cette dernière fut déterminée par une offre plus grande que la demande, ce qui entraîna une baisse sensible du prix des porcs au producteur.

Les travaux agricoles de l'époque sont en général en retard bien que, durant le mois, il y ait eu un recrudescence des activités dans les champs, notamment en ce qui concerne la préparation des terres et les ensemencements des cultures qui vont commencer maintenant leur cycle végétatif. On n'a pas encore réussi à travailler certaines terres étant données que ces dernières sont encore détrempées.

Les disponibilités de la main-d'oeuvre, surtout la main-d'oeuvre spécialisée, dans les régions du nord et du centre, ont été insuffisantes pour la réalisation des multiples activités. Les salaires agricoles ont donc montré une tendance à la hausse. Dans le sud, pour certaines régions, il faut noter un manque de travailleurs spécialisés et un excès de travailleurs non spécialisés.

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1976										1977			Observations	
	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>A Norte do Tejo</b>															
Precipitação . . . 1)	Total do mês	57,8	83,5	11,8	10,9	16,4	56,0	86,4	223,4	131,5	282,8	226,9	253,9	82,5	Total du mois } Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 77,6	- 3,7	- 61,8	- 18,5	+ 0,2	+ 43,3	+ 37,7	+ 138,0	+ 0,8	+ 68,2	+ 76,8	+ 159,6	- 52,9	
Temperatura ar. . .	Média do mês	10,1	10,8	15,4	20,2	21,8	20,6	16,8	13,4	8,6	8,9	7,2	9,1	10,9	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal . .	- 0,3	- 1,9	+ 0,7	+ 2,4	+ 0,6	- 0,9	- 2,2	- 2,1	+ 1,4	+ 1,3	+ 0,4	+ 1,0	+ 0,5	
<b>A Sul do Tejo</b>															
Precipitação . . . 2)	Total do mês	36,6	93,8	12,2	3,9	1,3	20,1	57,6	81,5	59,5	123,7	122,0	127,5	14,4	Total du mois } Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 48,6	+ 39,9	- 23,2	- 6,8	- 2,9	+ 18,3	+ 30,1	+ 27,9	- 10,4	+ 44,3	+ 40,6	+ 65,7	- 70,8	
Temperatura ar. . .	Média do mês	12,2	12,4	16,6	22,1	23,5	23,5	19,8	15,8	10,9	11,5	10,2	11,8	13,0	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal . .	- 0,2	- 2,3	+ 0,4	+ 2,0	+ 0,7	+ 0,3	- 1,3	- 1,6	+ 2,1	+ 1,4	+ 1,0	+ 1,1	+ 0,6	

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.





### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro e Fevereiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .	48 670,1	1 181 723,2	972,8	28 911,3
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	45 105,7	1 028 437,1	471,6	6 333,6
07.01.01.01 — Batata para semente . . . . .	45 064,2	1 027 121,7	..	..
07.01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	..	..	155,2	1 765,4
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	827,1	17 122,5	7,0	168,5
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	793,1	16 354,5	..	..
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	9,1	734,0	64,6	1 377,4
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	10,5	1 399,4	273,1	17 244,3
07.05 — Legumes secos em grão . . . . .	2 717,7	134 029,0	156,4	3 769,5
07.05.02 — Feijão . . . . .	2 258,7	126 327,9	124,6	2 940,8
07.05.03 — Grão-de-bico . . . . .	74,5	908,0	11,5	346,3
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .	4 174,2	67 609,9	1 848,8	74 496,7
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc. . . . .	4 147,1	67 224,5	3,9	141,0
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	3 932,1	58 650,0	..	1,5
08.02 — Citrinos frescos ou secos . . . . .	..	..	75,0	639,6
08.03 — Figos frescos ou secos . . . . .	..	..	196,2	3 226,7
08.04 — Uvas frescas ou em passa . . . . .	..	..	..	54,6
08.05.00.04 — Amêndoa com casca . . . . .	o	3,9	10,4	211,3
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo . . . . .	..	..	878,7	54 924,1
(08.05) 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	48,4	9 146,8
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro . . . . .	..	..	16,1	1 072,9
08.11 — Frutas conservadas transitariamente, etc. . . . .	25,0	258,5	35,0	877,5
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .	1 776,8	357 075,9	22,0	1 327,2
09.01 — Café . . . . .	1 662,9	348 916,6	9,7	547,0
09.02 — Chá . . . . .	10,8	1 131,9	o	3,9
09.04 — Pimenta e pimentos . . . . .	53,9	3 890,1	9,1	695,4
Capítulo 10.º — Cereais . . . . .	83 100,8	403 113,2	5,0	56,7
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	9 334,2	43 282,0	..	..
10.02 — Centeio . . . . .	..	..	4,0	44,6
10.03 — Cevada . . . . .	..	..	..	..
10.04 — Aveia . . . . .	..	..	..	..
10.05 — Milho . . . . .	24 448,4	94 433,3	..	..
10.06 — Arroz . . . . .	15 186,5	143 751,8	1,0	12,1
10.07.00.13 — Sorgo . . . . .	33 801,0	117 563,0	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .	2 163,8	36 871,9	2 918,0	20 337,1
11.01 — Farinha de cereais . . . . .	o	6,4	3,2	49,7
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc. . . . .	1 649,7	23 217,9	39,9	354,0
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços . . . . .	10 192,9	117 856,1	..	..
12.01.01.10 — De algodão . . . . .	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	323,2	5 933,6	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	1 049,2	13 708,0	..	..
12.01.01.14 — De coconote . . . . .	..	..	..	..
12.01.01.18 — De copra . . . . .	2 044,5	15 816,9	..	..
12.01.02.03 — De gergelim . . . . .	..	..	..	..
12.01.05.01 — De soja . . . . .	..	..	..	..
12.01.05.03 — De girassol . . . . .	6 175,6	70 738,6	..	..
12.01.05.04 — De cártamo . . . . .	507,0	10 342,9	..	..
12.01.05.05 — De grainha de uva . . . . .	..	..	..	..
12.06 — Lúpulo . . . . .	22,3	4 161,2	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado . . . . .	..	..	60,7	306,3
12.08.00.19 — Carções de frutos e produtos vegetais, n. e. . . . .	..	..	..	..
15.01 — Gorduras de suínos e aves . . . . .	16,3	176,8	231,2	4 164,5
15.02.01 — Sebo para usos alimentares . . . . .	13,0	320,7	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º . . . . .	..	..	71,1	5 286,8
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º . . . . .	..	..	161,7	12 976,4
15.07.03 — Azeite para refinação depois de previamente desnaturado . . . . .	..	..	..	..
15.07.04 — Óleo de palma em bruto . . . . .	3 395,7	51 443,0	22,2	332,0
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto . . . . .	..	..	929,6	14 294,1
15.07.08 — Óleo de coco (copra) purificado ou refinado para uso alimentar . . . . .	..	..	..	..
15.07.08 — Óleo de amendoim . . . . .	..	..	..	..
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares . . . . .	196,8	5 108,1	17,0	595,6
15.07.13.03 — Óleo de girassol . . . . .	195,6	4 989,0	..	..
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares . . . . .	41,7	1 777,6	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha . . . . .	2,9	203,3	39,0	1 230,5
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos . . . . .	549,5	21 567,2	5 147,8	260 547,5
16.01 — Chouriços, salsichas, etc. . . . .	7,8	315,8	13,6	1 270,6
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e. . . . .	..	..	..	..
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	22,6	1 037,7	4,1	263,5
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria . . . . .	34 616,9	220 324,0	10 866,5	89 031,7
17.01 — Açúcar . . . . .	21 408,7	183 261,0	10 852,2	88 249,2
17.02 — Açúcar não especificado, etc. . . . .	178,0	5 884,5	o	2,7
17.03 — Melaço mesmo descorado . . . . .	12 982,1	28 064,4	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau . . . . .	47,9	3 094,0	13,1	714,1
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	402,4	35 961,1	1,0	67,0
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado . . . . .	192,1	16 464,9	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	4,0	660,0	..	..
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau . . . . .	38,5	3 919,5	1,0	67,0
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria . . . . .	200,2	9 359,6	202,2	5 532,1
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc. . . . .	61,3	4 666,0	43,4	2 663,9
19.03 — Massas alimentícias . . . . .	41,7	993,9	123,2	1 516,4
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos . . . . .	38,2	1 172,4	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria . . . . .	42,1	1 537,8	o	2,3
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc. . . . .	16,8	989,5	35,3	1 337,7



## 4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en escudos

Fevereiro de 1977

Février 1977

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes					
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>
			Mestre <i>Maitre</i>	Outros <i>Autres</i>		
1	2	3	4	5	6	7
<b>Continente — Continent</b>						
Aveiro . . . . .	200,00	x	x	x	180,00	180,00
Beja . . . . .	185,00	x	215,00	200,00	190,00	180,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	180,00
Bragança . . . . .	158,00	x	250,00	200,00	x	210,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	230,00	190,00	217,00	223,50
Évora . . . . .	200,00	x	200,00	190,00	180,00	x
Faro . . . . .	x	220,00	x	x	220,00	x
Guarda . . . . .	180,00	260,00	x	x	x	210,00
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	300,00
Portalegre . . . . .	180,00	180,00	x	x	200,00	200,00
Porto . . . . .	155,00	175,00	200,00	180,00	167,50	185,00
Santarém . . . . .	x	365,00	x	x	x	365,00
Setúbal . . . . .	x	300,00	x	x	210,00	260,00
Viana do Castelo . . . . .	230,00	x	x	x	x	230,00
Vila Real . . . . .	x	300,00	x	x	x	260,00
Viseu . . . . .	120,00	x	200,00	180,00	x	180,00
<b>Açores</b>						
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	127,00	x	x	x	x	127,00
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	150,00	250,00	x	x	160,00	170,00

Distritos	Homens				Mulheres — Femmes			
	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>		Tratamentos fitossanitários			
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>		Adultas	Menores de 15 anos	
8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	180,00	x	185,00	90,00	111,66	x	x	
Beja . . . . .	180,00	x	167,50	132,50	125,00	100,00	130,00	
Braga . . . . .	150,00	150,00	200,00	x	130,00	x	x	
Bragança . . . . .	200,00	x	161,50	100,00	90,00	x	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	160,00	140,00	110,00	x	x	
Coimbra . . . . .	180,00	x	191,75	120,00	124,50	70,00	x	
Évora . . . . .	x	185,00	187,50	116,66	140,00	95,00	160,00	
Faro . . . . .	200,00	200,00	186,66	125,00	125,00	105,00	x	
Guarda . . . . .	156,66	180,00	145,00	103,75	99,16	x	x	
Leiria . . . . .	207,50	x	212,50	160,00	140,00	105,00	x	
Lisboa . . . . .	300,00	255,00	250,00	185,00	160,00	x	120,00	
Portalegre . . . . .	190,00	200,00	175,00	120,00	117,50	80,00	x	
Porto . . . . .	185,00	175,00	161,66	130,00	118,33	x	125,80	
Santarém . . . . .	285,00	215,00	215,00	140,00	162,66	x	x	
Setúbal . . . . .	235,00	250,00	210,00	90,00	155,00	90,00	160,00	
Viana do Castelo . . . . .	220,00	x	180,00	70,00	160,00	x	x	
Vila Real . . . . .	200,00	x	188,33	90,00	128,33	80,00	x	
Viseu . . . . .	160,00	x	180,00	102,50	117,50	100,00	x	
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	127,00	x	133,50	100,00	x	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	165,67	95,00	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	150,00	x	143,38	96,67	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	170,00	159,12	98,17	111,80	77,25	x	

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

## 5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maió <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1										
<b>Trabalhos em curso na época de informação — Autres travaux en cours au moment de l'information</b>													
Homens . . . . .	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8										

## 6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Espécies de trabalho rural e sexos <i>espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maió <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9										
<b>Trabalhos em curso na época de informação — Autres travaux en cours au moment de l'information</b>													
Homens . . . . .	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4										

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios foram ponderados com base nos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
*Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

Fevereiro de 1977

Février 1977

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles											
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou					
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lombarda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Pencas»</i>	Repolho <i>Pommé</i>	
ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité	ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	x	7,00	5,00	x	8,50	14,83	x	x	x	x	x	
Beja . . . . .	x	7,66	4,16	45,00	11,00	13,50	8,33	6,50	8,33	x	8,66	
Braga . . . . .	x	x	2,00	50,00	7,50	10,00	x	x	5,00	5,00	x	
Bragança . . . . .	x	x	2,00	30,00	5,00	10,00	6,00	x	3,00	4,00	7,00	
Castelo Branco . . . . .	x	x	2,00	40,00	10,00	15,00	x	10,00	10,00	x	10,00	
Coimbra . . . . .	x	2,25	2,75	31,66	12,66	10,16	7,50	4,50	4,75	5,00	6,00	
Évora . . . . .	x	5,00	3,00	x	9,66	8,33	7,50	5,00	3,75	3,75	5,33	
Faro . . . . .	6,50	5,00	7,33	42,50	6,66	11,00	9,50	12,00	6,00	x	5,33	
Guarda . . . . .	x	7,25	6,50	32,50	6,66	11,25	x	x	5,00	x	x	
Leiria . . . . .	8,00	5,00	x	x	13,00	10,00	12,00	8,00	8,00	x	7,00	
Lisboa . . . . .	7,00	7,00	5,00	30,00	5,75	15,25	x	12,50	3,00	x	8,75	
Portalegre . . . . .	x	5,66	5,00	45,00	10,87	11,37	11,00	8,00	8,00	8,00	8,25	
Porto . . . . .	x	x	x	53,33	5,66	17,00	x	6,00	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	3,50	3,25	62,50	9,00	14,00	12,00	x	10,00	x	10,00	
Setúbal . . . . .	x	7,00	6,00	28,00	7,00	13,00	12,00	7,00	7,00	x	6,50	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	9,00	20,00	x	x	x	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	45,00	7,50	8,00	x	x	x	5,00	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	50,00	8,00	13,50	x	x	x	4,00	5,00	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	10,00	x	6,00	100,00	10,00	14,00	x	3,00	x	x	10,00	
Horta (Faial) . . . . .	5,00	x	4,00	93,33	20,00	15,33	13,00	2,00	x	x	16,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	5,50	2,50	5,00	62,50	16,50	17,00	x	x	5,00	5,00	10,00	
Madeira — Funchal . . . . .	3,63	10,00	3,17	80,00	11,00	8,67	22,00	3,25	x	x	6,67	
<b>Produtos hortícolas (continuação — suite)</b>												
Distritos	Ervilha verde <i>Petits pois vert</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>		
										Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC./kg	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg				
13	14	15	16	17	17	18	19	20	21	22	23	24
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x	8,75	x	x
Beja . . . . .	x	8,75	x	x	7,25	5,66	7,25	4,75	x	8,12	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	6,50	3,50	3,00	x	x	9,00	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	6,00	2,00	x	x	x	8,00	x	12,66
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	5,00	5,00	5,00	x	x	8,50	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	7,00	x	5,50	x	x	8,25	x	x
Évora . . . . .	x	5,25	x	x	x	2,50	5,00	3,00	x	6,75	x	x
Faro . . . . .	22,50	4,25	20,00	20,00	6,66	6,00	10,50	3,33	17,50	7,50	10,00	15,82
Guarda . . . . .	x	x	x	x	7,66	5,00	3,00	x	x	8,67	x	x
Leiria . . . . .	x	7,00	x	x	11,83	7,00	7,00	4,00	x	7,50	x	20,25
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	9,50	5,75	6,50	5,00	x	7,50	x	22,78
Portalegre . . . . .	x	6,00	x	x	5,83	5,00	5,16	8,00	x	8,46	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	10,00	x	x	x	x	9,25	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	9,00	4,75	10,75	x	x	7,50	x	x
Setúbal . . . . .	x	9,50	x	x	7,50	6,25	15,00	x	x	8,25	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	5,25	x	x	x	x	9,00	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	5,00	x	x	x	x	7,88	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	7,62	8,75	7,50	x	x	8,83	x	x
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	4,00	x	x	8,00	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	2,00	2,00	2,00	x	x	6,63	10,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	30,00	x	2,00	5,83	x	15,00	8,33	9,17	x
Madeira — Funchal . . . . .	35,00	3,50	8,00	x	4,00	x	7,00	x	25,50	8,75	5,33	x

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — suite)										
Distritos	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèvesoles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>				Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarino»	Frade <i>Prince</i>	Manteiga «Manteiga»				Vermelho <i>Rouge</i>
ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>										
Conteúdo	x	x	43,42	36,84	x	46,05	x	37,66	x	x
Alentejo	15,38	10,62	x	x	x	x	x	35,06	x	x
Algarve	x	x	38,49	46,05	36,18	48,03	48,03	x	x	x
Beira	10,77	x	32,90	32,90	32,90	36,18	x	27,92	x	x
Beira Litoral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beira Interior	x	x	43,42	43,42	39,47	49,34	42,98	29,22	x	x
Centro	x	x	36,84	36,84	34,21	39,47	39,47	22,27	8,75	x
Centro Litoral	x	x	x	39,47	x	x	x	19,48	x	x
Centro Interior	x	x	39,47	37,50	34,54	38,82	38,16	31,17	x	x
Alentejo Interior	15,39	15,62	x	34,87	34,87	x	35,53	31,17	x	x
Alentejo Litoral	x	x	42,76	44,74	42,77	52,63	46,05	x	x	x
Alentejo Interior	10,77	8,44	42,50	40,79	37,50	41,45	46,05	22,56	12,50	x
Alentejo Litoral	x	x	43,82	x	44,96	52,63	x	x	x	x
Alentejo Interior	9,23	7,50	32,90	39,47	x	x	x	19,48	x	19,23
Alentejo Litoral	13,85	7,50	38,16	37,28	30,70	42,97	41,45	20,78	x	x
Alentejo Interior	x	x	32,90	x	32,90	x	x	x	x	x
Alentejo Litoral	x	x	46,05	39,47	39,47	51,32	46,05	x	x	x
Alentejo Interior	18,46	x	46,05	39,47	32,90	39,47	39,47	x	x	x
<b>Açores</b>										
Ilha da Terceira	x	x	39,47	x	x	x	32,90	x	x	x
Ilha da Faial	18,46	18,75	36,18	x	x	x	x	x	x	x
Ilha da S. Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	36,84	x	x	x	x

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação)			Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>		Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>				
	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha «Tremocilha»	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — <i>Olives</i>		Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona «Anona»	Bananas — <i>Bananes</i>	
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>				Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>
ESC/kg										
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
<b>Continente</b>										
Alentejo	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Alentejo Litoral	—	x	9,00	10,00	x	—	—	—	—	—
Alentejo Interior	—	x	9,00	x	x	—	—	—	—	—
Beira	—	x	6,00	12,00	15,00	—	—	—	—	—
Beira Litoral	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Beira Interior	—	x	8,00	x	x	—	—	—	—	—
Centro	—	x	6,00	8,50	x	—	—	—	—	—
Centro Litoral	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Centro Interior	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Alentejo	—	12,00	11,50	x	x	—	—	—	—	—
Alentejo Litoral	—	9,00	9,00	8,25	13,00	—	—	—	—	—
Alentejo Interior	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Beira	—	9,00	8,00	x	x	—	—	—	—	—
Beira Litoral	—	x	7,00	x	x	—	—	—	—	—
Beira Interior	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Centro	—	8,00	10,00	x	x	—	—	—	—	—
Centro Litoral	—	x	10,00	13,00	x	—	—	—	—	—
Centro Interior	—	9,00	10,00	x	x	—	—	—	—	—
<b>Açores</b>										
Ilha da Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	17,50
Ilha da Faial	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x	20,00
Ilha da S. Miguel	10,00	x	25,00	x	x	x	36,00	15,00	18,00	25,00
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	19,00	x	16,00	11,64	11,33

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Fevereiro

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)									Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>		
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã Golden <i>Pommes</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Néfles</i>	Pêra <i>Poires</i>	Tângera <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entière)	Amêndoa — <i>Amande</i>		
	ESC/kg									Em casca <i>Entière</i>		Miolo <i>Décortiquée</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Continente — Continent</b>												
Aveiro . . . . .	×	10,00	6,00	×	×	×	×	×	×	×	×	
Beja . . . . .	7,66	13,33	×	×	×	×	×	×	×	300,00	×	
Braga . . . . .	×	×	8,00	×	×	×	×	10,00	×	×	×	
Bragança . . . . .	11,25	20,00	5,33	×	×	8,00	×	×	×	140,00	900,00	
Castelo Branco . . . . .	10,00	8,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Coimbra . . . . .	14,33	16,50	8,00	×	×	10,00	×	10,25	×	×	×	
Évora . . . . .	10,25	13,50	×	×	×	×	8,00	14,00	×	×	×	
Faro . . . . .	7,66	10,66	6,00	70,00	×	×	×	14,00	54,50	180,00	925,00	
Guarda . . . . .	8,00	×	5,50	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria . . . . .	9,16	15,00	6,00	×	×	12,50	12,00	13,50	×	×	×	
Lisboa . . . . .	8,75	15,00	6,00	×	×	10,00	12,50	14,00	×	×	×	
Portalegre . . . . .	8,00	15,00	11,00	×	×	×	8,66	7,50	×	×	×	
Porto . . . . .	7,50	15,66	10,00	×	×	×	×	11,25	×	×	×	
Santarém . . . . .	7,33	14,50	6,00	×	×	×	9,00	8,00	×	×	×	
Setúbal . . . . .	7,66	16,33	10,00	×	×	12,00	11,00	10,00	×	×	×	
Viana do Castelo . . . . .	×	8,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Vila Real . . . . .	×	×	6,50	×	×	×	×	×	×	×	×	
Viseu . . . . .	12,50	×	9,00	×	×	×	×	15,00	×	×	×	
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	12,00	21,00	20,00	×	×	×	×	12,50	×	×	×	
Horta (Faial) . . . . .	13,00	26,00	×	×	×	×	×	24,00	×	×	×	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	15,00	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Madeira — Funchal . . . . .	14,00	15,33	×	100,00	15,00	×	×	20,00	×	×	×	
<b>Frutas secas e secadas (cont. — suite)</b>												
Distritos	<b>Cereais — Céréales</b>											
	Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche</i> (pour la consommation)	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>			
							Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>				
	ESC/arroba	ESC/kg										
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22			
<b>Continente</b>												
Aveiro . . . . .	×	×	7,99	×	×	×	6,10	5,75	4,94			
Beja . . . . .	×	×	6,57	3,40	×	4,04	×	×	4,94			
Braga . . . . .	×	×	6,57	5,00	4,50	4,60	5,30	4,95	4,94			
Bragança . . . . .	×	×	6,57	4,00	4,26	4,00	6,00	6,00	4,94			
Castelo Branco . . . . .	×	×	6,57	3,50	4,30	×	6,00	6,00	4,94			
Coimbra . . . . .	×	×	7,99	4,50	4,50	3,00	5,87	5,57	4,94			
Évora . . . . .	×	×	6,57	3,30	3,40	4,06	5,00	4,93	4,94			
Faro . . . . .	×	×	6,57	3,50	×	4,00	5,00	×	4,94			
Guarda . . . . .	×	×	6,57	×	4,31	3,50	4,50	6,00	4,94			
Leiria . . . . .	×	×	7,99	4,50	×	×	7,00	6,50	4,94			
Lisboa . . . . .	×	×	6,57	4,00	×	4,00	6,00	5,00	4,94			
Portalegre . . . . .	×	×	6,57	3,66	4,38	4,23	6,83	6,00	4,94			
Porto . . . . .	×	×	6,57	×	4,50	×	6,16	5,66	4,94			
Santarém . . . . .	×	25,00	6,57	3,85	3,50	4,10	6,00	6,00	4,94			
Setúbal . . . . .	×	×	6,57	3,75	3,75	4,25	5,50	5,66	4,94			
Viana do Castelo . . . . .	×	×	6,57	×	×	4,00	5,75	5,50	4,94			
Vila Real . . . . .	×	×	6,57	×	5,00	5,00	×	×	4,94			
Viseu . . . . .	100,00	×	6,57	×	5,95	5,00	5,87	5,50	4,94			
<b>Açores</b>												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	×	×	12,50	5,00	5,00	4,50	×			
Horta (Faial) . . . . .	×	×	×	×	×	×	4,57	4,57	×			
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	4,50	4,62	×			
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	6,00	×			

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Fevereiro

Distritos	Forragens-Fourrages						Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie	
	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille					Vinho — Vin	
			de arroz de riz	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de mais	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge
	ESC/kg							ESC/l	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente — Continent</b>									
Alentejo . . . . .	×	×	×	×	×	×	55,00	6,50	6,33
Algarve . . . . .	×	×	×	×	×	0,80	59,00	×	×
Aveiro . . . . .	×	×	×	3,50	×	×	×	11,50	10,00
Bragança . . . . .	2,00	×	×	0,80	×	×	60,00	9,00	9,00
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	1,50	×	×	×	×	10,00
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	62,50	7,20	6,60
Évora . . . . .	1,50	2,50	×	×	×	0,60	52,50	8,00	7,66
Faro . . . . .	×	×	×	×	×	2,00	55,00	×	12,00
Guarda . . . . .	0,50	×	×	1,00	×	1,00	60,00	8,00	7,87
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	4,00	70,00	6,50	7,33
Porto . . . . .	3,00	×	×	×	×	2,50	×	7,50	8,25
Trofa . . . . .	2,33	3,00	1,00	1,80	2,50	1,75	56,00	10,50	10,50
Vila Rica . . . . .	×	×	×	3,50	×	4,00	60,00	10,00	8,66
Vila Real . . . . .	2,50	×	×	×	×	1,85	52,50	7,00	8,33
Zélandas . . . . .	×	×	×	×	×	×	60,00	8,43	9,00
Alentejo do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	11,33	10,33
Alentejo Real . . . . .	×	×	×	×	×	×	65,00	8,50	8,16
Alentejo seu . . . . .	2,00	×	×	1,00	1,50	×	70,00	9,00	9,00
<b>Açores</b>									
Terceira do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	×	×	2,00	1,50	×	15,00	10,00
Terceira (Faial) . . . . .	3,33	×	×	×	3,33	×	×	25,50	11,00
S. Miguel Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	17,00	×
Madeira — Funchal . . . . .	3,50	×	×	×	×	×	×	18,67	×

Distritos	Vinho e aguardente (cont. — suite)		Produtos florestais — Produits forestiers								
	Aguardente Eau-de-vie		Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage								
	de bagaço de marc	vinica de vin	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Castanheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Criptoméria Cryptoméria	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin	
	ESC/l		ESC/m³								
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
<b>Continente</b>											
Alentejo . . . . .	30,00	×	×	×	×	×	×	385,00	×	500,00	×
Algarve . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Aveiro . . . . .	27,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	26,66	×	×	500,00	1 100,00	725,00	×	550,00	700,00	500,00	×
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	30,62	×	400,00	400,00	×	500,00	×	600,00	×	650,00	600,00
Évora . . . . .	×	31,00	×	×	×	350,00	×	200,00	350,00	330,00	330,00
Faro . . . . .	×	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda . . . . .	28,12	×	×	×	×	×	×	320,00	300,00	×	×
Lisboa . . . . .	25,00	×	×	×	×	×	×	300,00	200,00	×	×
Porto . . . . .	27,50	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Trofa . . . . .	33,50	×	×	400,00	×	×	×	400,00	×	400,00	×
Vila Rica . . . . .	28,33	31,25	300,00	400,00	900,00	300,00	300,00	280,00	300,00	425,00	300,00
Vila Real . . . . .	23,00	×	×	×	×	550,00	×	400,00	500,00	500,00	400,00
Zélandas . . . . .	39,66	×	500,00	×	×	500,00	×	250,00	275,00	300,00	300,00
Alentejo do Castelo . . . . .	31,66	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Alentejo Real . . . . .	32,50	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×	700,00
Alentejo seu . . . . .	30,00	38,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>											
Terceira do Heroísmo (Terceira) . . . . .	35,00	45,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Terceira (Faial) . . . . .	55,00	50,00	1 000,00	×	×	×	×	×	×	×	×
S. Miguel Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	450,00	900,00	900,00	×	×	150,00	×	500,00	×

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Fevereiro										
Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et taillis</i>				Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Virge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — Perche	
									de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
	ESC/arroba				ESC/st				ESC/Unidade	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x
Beja . . . . .	150,00	20,00	x	40,00	x	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x
Évora . . . . .	145,00	48,50	38,50	92,50	x	x	120,00	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	160,00	x	x	x
Portalegre . . . . .	160,00	22,50	20,00	32,00	x	x	330,00	350,00	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	300,00	300,00	250,00	240,00	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	250,00	300,00	350,00	200,00	x	x
Setúbal . . . . .	100,00	30,00	25,00	35,00	120,00	120,00	120,00	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	400,00	250,00	x	x
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	550,00	525,00	45,00	31,67

Produtos florestais (continuação)										
Distritos	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Vara <i>Tuteur</i>		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobro <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Cascas tanantes <i>Écorces à tan</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Penisco <i>Semence de pin</i>	Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>					de azinho e sobro <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
	ESC/Unidade		ESC/ cento	ESC/t		ESC/ arroba	ESC/t		ESC/kg	Bica <i>Godet</i>
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	2 150,00	x	x	387,50	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	600,00	450,00	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	3 000,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	380,00	x	9,00
Évora . . . . .	x	x	x	1 325,00	750,00	x	250,00	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	500,00	x	425,00	350,00	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	500,00	450,00	x	7,50
Santarém . . . . .	x	x	x	x	700,00	x	300,00	200,00	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	1 500,00	x	10,00	160,00	160,00	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	400,00	250,00	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	275,00	20,00	12,50
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	8,00	7,00	40,00	x	x	x	x	520,00	x	x

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — *Liège des branches provenant de la taille.*

## 8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

Anos Années	Produtos Produits	Cereais — Céréales					Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)	
		Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot			Grão-de- bico Pois chiche
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1976 . . . . .		6,20	3,36	4,26	3,95	5,42	4,94	6,65	8,41	31,34	17,37	49,25	6,75
1977 . . . . .		6,82	3,58	4,65	4,07	5,74	4,94	8,38	13,77	40,86	28,88	55,20	8,23

Anos	Produtos	Frutas — Fruits											Uva de mesa Rasins de table
		Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	
14		15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1976 . . . . .		12,07	—	—	—	6,82	12,50	7,23	39,70	12,07	—	10,38	—
1977 . . . . .		10,94	—	—	—	8,55	14,17	7,02	45,00	11,05	—	11,81	—

(a) Unidade — Esc/l.

## 9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
origem vegetal — conjunto — D'ori- gine végétale — ensemble . . . . .	1976	238,2	239,8	241,7	248,5	238,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7	250,3	264,4
	1977	275,4	283,5										
alimentação humana — conjunto — Ali- mentation humaine . . . . .	1976	240,0	241,4	243,6	250,3	240,7	241,4	239,9	242,9	244,9	246,3	251,8	266,4
	1977	277,0	285,0										
Cereais — conjunto — Céréales . . . . .	1976	175,7	177,1	177,8	176,6	174,9	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9	178,1	181,7
	1977	184,9	185,0										
panificáveis — conjunto — Panifiables . . . . .	1976	178,6	180,4	181,6	175,4	173,5	170,4	168,6	173,3	172,8	173,5	174,9	179,0
	1977	182,7	182,8										
Trigo — Blé . . . . .	1976	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8
	1977	148,8	148,8										
Centeio — Seigle . . . . .	1976	166,7	163,5	158,1	162,0	156,2	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2	160,6	164,4
	1977	165,2	178,4										
Milho — Maïs . . . . .	1976	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4	219,8	230,1
	1977	240,6	236,5										
arroz — Riz . . . . .	1976	179,9	181,1	181,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4	199,4	199,4
	1977	199,4	199,4										
legumes — conjunto — Légumes . . . . .	1976	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9	492,3	542,0
	1977	526,1	554,6										
Feijão — Haricots . . . . .	1976	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3	425,7	449,1	504,1	487,6	494,5	553,5
	1977	506,6	548,6										

**9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**  
(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . . . .	1976 1977	348,2 588,0	345,1 573,8	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	418,7	472,4	463,7	485,5	505,5
Batata — <i>Pommes de terre</i> . . . . .	1976 1977	600,9 653,3	557,5 703,1	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2	565,5	625,0
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	1976 1977	307,7 344,8	307,7 344,8	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	344,8
Vinho — <i>Vin</i> . . . . .	1976 1977	154,7 211,1	171,4 208,9	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0	205,7	194,1
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i> . . . . .	1976 1977	152,8 157,4	155,8 165,5	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9	160,3	162,3
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1976 1977	146,1 176,6	150,6 161,5	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0	156,2	155,9
Maçã — <i>Pommes</i> . . . . .	1976 1977	89,2 100,5	103,0 100,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6	84,1	88,9
Pêra — <i>Poires</i> . . . . .	1976 1977	218,4 290,7	233,9 214,1	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3	153,0	193,8
Pêssego — <i>Pêches</i> . . . . .	1976 1977	— —	— —	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8	—	—
Cereja — <i>Cerises</i> . . . . .	1976 1977	— —	— —	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—	—	—
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	1976 1977	138,7 173,8	135,3 169,6	158,1	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8	197,5	177,7
Limão — <i>Citrons</i> . . . . .	1976 1977	229,6 243,7	196,5 222,8	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3	190,4	246,6
Tangerina — <i>Mandarines</i> . . . . .	1976 1977	209,1 234,2	229,1 260,8	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9	217,5	203,2
Figo — <i>Figues</i> . . . . .	1976 1977	— —	— —	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,5	124,1	—
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . . . . .	1976 1977	— —	— —	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1976 1977	175,3 163,9	181,1 185,2	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8
Amêndoa — <i>Amande</i> . . . . .	1976 1977	146,0 131,6	142,0 128,7	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	1976 1977	156,5 152,0	— —	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1
Noz — <i>Noix</i> . . . . .	1976 1977	250,0 235,4	247,8 281,3	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i> . . . . .	1976 1977	179,3 224,3	188,9 233,5	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . . .	1976 1977	173,7 185,5	179,2 188,1	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	1976 1977	171,7 184,1	177,5 189,0	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	1976 1977	176,2 187,3	181,3 187,1	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5
Fava — <i>Fèves</i> . . . . .	1976 1977	193,7 324,1	214,0 350,4	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3	257,9	258,5

## 10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

*Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*

Fevereiro de 1977

Février 1977

Distritos	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>											
Azores	43,0	37,5	35,6	18,0	21,0	18,3	14,1	10,5	8,3	60,00	62,50
Baía	30,0	24,0	×	36,6	24,0	21,6	19,3	17,3	11,8	66,66	77,50
Beja	48,0	38,0	38,0	20,0	30,0	28,0	27,0	18,0	13,0	60,00	60,00
Bragança	70,0	60,0	50,0	30,0	26,6	28,3	19,0	16,0	10,3	55,00	50,00
Bragança do Alentejo	40,0	37,0	35,0	30,0	35,0	30,0	30,0	15,0	12,0	60,00	52,00
Bragança do Ribatejo	58,7	50,5	36,2	25,0	29,8	30,8	24,2	21,2	13,0	55,00	52,50
Bragança do Trás-os-Montes	32,5	29,0	28,0	25,0	19,0	17,0	16,5	13,0	10,5	40,00	40,00
Bragança do Norte	×	38,0	40,0	35,0	21,5	17,5	25,5	16,5	13,0	50,00	50,00
Bragança do Sul	47,5	40,0	22,0	30,0	25,0	×	×	8,0	×	×	×
Bragança do Oeste	55,0	47,1	43,8	35,5	28,0	26,5	27,0	23,0	18,0	44,50	41,66
Bragança do Litoral	50,0	41,0	41,0	40,0	32,0	30,0	25,0	15,0	12,0	×	×
Bragança do Interior	51,0	44,0	38,5	35,3	25,6	23,3	22,6	19,3	12,3	54,16	50,00
Bragança do Litoral	50,0	38,3	38,3	30,0	23,0	21,3	21,0	17,6	12,0	57,50	56,50
Bragança do Interior	40,7	31,0	31,7	45,0	22,6	20,8	17,0	20,8	11,5	58,50	56,75
Bragança do Litoral	×	×	40,0	35,0	26,6	21,6	18,8	16,6	9,6	54,00	51,00
Bragança do Interior	30,0	30,0	17,5	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança do Litoral	51,6	45,0	41,6	27,5	23,3	21,8	19,3	13,7	10,3	61,66	60,00
Bragança do Interior	40,0	40,0	25,0	×	30,0	30,0	25,0	27,5	15,0	65,00	62,50
<b>Açores</b>											
Bragança do Heroísmo (Terceira)	43,3	32,5	32,3	16,5	14,0	12,3	11,3	7,7	6,0	×	×
Bragança da Faial	35,0	30,0	21,0	19,5	13,3	20,0	16,0	13,5	5,7	51,50	51,50
Bragança da Delgada (S. Miguel)	45,0	27,5	25,7	20,3	27,0	20,2	18,3	16,7	10,0	40,00	×
Madeira — Funchal	×	×	×	16,5	15,6	16,4	15,7	11,2	7,7	45,00	45,00

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalari <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>	
	Novilho — <i>Bouvillon</i>			Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>							
ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>										
Azores	×	60,00	60,00	×	65,00	×	×	×	×	×
Baía	70,83	82,50	85,00	80,00	50,00	24,0	21,5	17,5	36,6	18,3
Beja	60,00	60,00	60,00	×	75,00	×	×	×	×	×
Bragança	60,00	55,83	52,50	57,50	68,33	15,3	18,5	8,7	41,6	12,5
Bragança do Alentejo	60,00	60,00	52,00	60,00	60,00	×	×	×	×	×
Bragança do Ribatejo	57,50	57,50	60,00	60,00	70,00	8,0	7,5	×	×	×
Bragança do Ribatejo	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	18,3	16,0	13,3	21,0	7,2
Bragança do Ribatejo	56,00	61,00	48,50	51,75	50,50	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0
Bragança do Ribatejo	×	×	×	×	×	15,0	16,0	8,0	25,0	7,0
Bragança do Ribatejo	47,00	47,00	47,66	49,00	50,50	×	15,0	8,0	×	×
Bragança do Ribatejo	50,00	77,50	×	×	×	30,0	20,0	15,0	40,0	12,0
Bragança do Ribatejo	53,16	50,00	50,00	56,00	54,33	25,0	24,5	17,1	38,7	15,0
Bragança do Ribatejo	62,50	×	65,00	65,00	72,50	18,0	16,0	12,0	×	×
Bragança do Ribatejo	58,33	53,00	54,75	58,75	67,00	20,0	11,0	7,0	×	6,0
Bragança do Ribatejo	61,66	61,33	51,50	61,66	63,33	25,0	25,0	15,0	40,0	10,0
Bragança do Ribatejo	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança do Ribatejo	67,50	75,00	62,50	57,50	68,33	20,0	20,0	10,0	40,0	10,0
Bragança do Ribatejo	72,50	80,00	72,50	65,00	70,00	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>										
Bragança do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	7,7	8,3	4,8	×	×
Bragança da Faial	51,50	51,50	×	×	×	18,0	20,0	8,0	15,0	5,0
Bragança da Delgada (S. Miguel)	50,00	×	×	55,00	79,00	15,5	15,0	9,0	×	×
Madeira — Funchal	46,00	50,00	45,00	47,50	52,50	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

**10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
(continuação)

Fevereiro

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente — <i>Continent</i></b>											
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	45,00	45,00	×	×	×	×	
Beja . . . . .	10,3	7,8	2 750,00	2 666,66	83,33	65,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	80,00	
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança . . . . .	8,5	3,1	2 500,00	2 583,33	71,66	86,66	2 333,33	2 500,00	2 583,33	86,66	
Castelo Branco . . . . .	12,0	6,0	3 000,00	2 000,00	×	×	4 000,00	4 000,00	3 000,00	110,00	
Coimbra . . . . .	2,5	1,7	3 833,33	3 000,00	×	×	2 750,00	2 250,00	3 375,00	106,66	
Évora . . . . .	5,5	4,0	3 000,00	1 600,00	50,00	60,00	2 750,00	2 100,00	1 950,00	×	
Faro . . . . .	5,0	3,0	3 000,00	2 500,00	70,00	70,00	×	×	2 000,00	50,00	
Guarda . . . . .	5,0	2,0	1 800,00	1 500,00	×	×	×	×	1 650,00	×	
Leiria . . . . .	3,2	3,5	2 000,00	2 000,00	44,00	×	2 000,00	×	1 500,00	74,00	
Lisboa . . . . .	10,0	4,0	×	3 000,00	40,00	50,00	×	×	3 000,00	50,00	
Portalegre . . . . .	10,0	7,0	3 875,00	3 075,00	67,50	67,50	3 775,00	3 075,00	2 200,00	75,00	
Porto . . . . .	×	×	2 800,00	3 500,00	75,00	75,00	×	×	2 000,00	100,00	
Santarém . . . . .	×	×	3 350,00	2 650,00	75,00	70,00	2 000,00	1 500,00	2 100,00	80,00	
Setúbal . . . . .	6,0	4,0	2 500,00	2 000,00	77,50	83,33	2 650,00	2 650,00	2 900,00	86,66	
Viana do Castelo . . . . .	×	×	2 000,00	2 000,00	×	×	1 800,00	×	1 800,00	×	
Vila Real . . . . .	6,5	5,0	1 950,00	1 850,00	80,00	73,33	1 850,00	1 850,00	2 150,00	86,66	
Viseu . . . . .	×	×	2 250,00	2 500,00	70,00	72,50	2 050,00	2 200,00	2 500,00	85,00	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	3,0	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Horta (Faial) . . . . .	10,0	5,0	×	×	×	×	×	×	×	×	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	2 000,00	50,00	
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	1 250,00	1 175,00	43,33	47,50	1 300,00	1 366,67	1 233,33	43,33	
<b>Gado suíno — <i>Porcins</i></b>											
Distritos	Porca criadeira <i>Truite de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>						
		ESC/kg p. v. (a)				ESC/kg p. v. (a)					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	7 000,00	×	×	61,66	60,00	50,00	56,66	46,66	33,33	×	×
Beja . . . . .	6 666,66	72,50	70,00	77,50	85,00	82,50	63,33	48,33	51,37	52,50	66,25
Braga . . . . .	5 750,00	×	×	67,50	100,00	90,00	55,00	×	×	60,00	×
Bragança . . . . .	7 500,00	×	×	65,00	50,00	45,00	60,00	36,66	39,16	47,50	80,00
Castelo Branco . . . . .	7 000,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	×	40,00	40,00	×	×
Coimbra . . . . .	5 600,00	×	×	82,50	100,00	85,00	58,33	39,00	36,60	42,50	×
Évora . . . . .	5 500,00	47,50	52,50	57,50	50,00	45,00	80,00	×	×	×	62,50
Faro . . . . .	5 500,00	60,00	67,50	60,50	87,50	85,00	45,00	50,00	42,50	40,00	60,00
Guarda . . . . .	5 000,00	×	×	85,00	×	×	50,00	34,83	38,66	×	×
Leiria . . . . .	6 000,00	40,00	45,00	45,66	×	80,00	61,33	43,33	47,33	46,00	×
Lisboa . . . . .	7 250,00	×	×	70,00	100,00	×	67,50	40,00	35,00	40,00	80,00
Portalegre . . . . .	8 666,66	70,00	63,33	63,33	80,00	81,66	44,66	45,00	47,33	42,50	75,00
Porto . . . . .	5 666,66	60,00	×	57,50	90,00	×	66,66	46,66	51,66	45,00	75,00
Santarém . . . . .	4 000,00	70,00	65,00	62,50	88,33	81,66	65,00	43,33	47,00	45,00	70,00
Setúbal . . . . .	6 333,33	58,00	44,00	60,00	81,66	76,66	53,33	48,33	45,00	40,00	70,00
Viana do Castelo . . . . .	5 000,00	×	×	×	×	×	67,50	50,00	50,00	60,00	70,00
Vila Real . . . . .	4 166,66	75,00	75,00	75,00	75,00	77,50	57,50	43,33	48,33	×	95,00
Viseu . . . . .	5 500,00	×	×	77,50	×	75,00	51,66	35,00	36,66	30,00	×
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	4 000,00	40,00	×	×	60,00	60,00	×	47,30	47,30	45,00	50,00
Horta (Faial) . . . . .	6 000,00	50,00	50,00	50,00	×	66,00	36,67	60,00	55,00	50,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	8 000,00	40,00	46,50	48,33	×	×	40,00	45,67	46,75	35,00	×
Madeira — Funchal . . . . .	7 500,00	×	55,00	52,00	55,00	102,50	35,00	45,33	47,67	30,00	40,00

(a) p. v. — Peso vivo.

**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
(continuação)

Fevereiro									
Distritos	Produtos diversos — Produits divers								
	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>	
	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Continente — Continent</b>									
veiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	8,50	6,65
zja . . . . .	x	x	500,00	x	x	11,00	x	10,00	6,00
aga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	8,50	7,00
agança . . . . .	15,00	300,00	x	x	x	7,66	16,33	9,33	5,93
stelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	7,50	17,50	8,00	6,30
ímbra . . . . .	x	x	x	x	x	10,00	18,00	8,43	7,15
ora . . . . .	x	x	300,00	200,00	x	10,00	12,00	7,25	9,50
ro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	8,00	x
arda . . . . .	x	200,00	x	x	x	6,16	14,33	8,75	5,50
iria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	6,25	4,75
sboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	7,50	6,30
rtalegre . . . . .	x	x	600,00	x	x	9,00	19,16	6,66	6,50
rto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	8,50	7,00
ntarém . . . . .	x	x	x	x	x	7,00	16,00	8,50	6,00
túbal . . . . .	x	x	450,00	270,00	x	8,00	10,00	11,00	7,50
ana do Castelo . . . . .	x	x	325,00	300,00	x	x	x	9,00	6,25
la Real . . . . .	15,00	100,00	x	x	x	7,00	x	8,33	5,75
seu . . . . .	x	300,00	300,00	x	x	x	x	9,00	7,00
<b>Açores</b>									
gra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	3,80
orta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	4,57	1,80
nta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	5,90	5,15
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	6,99	(b) { 4,90 2,00

Produtos diversos (continuação — suite)										
Distritos	Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
			ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade				ESC/kg	
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>										
veiro . . . . .	x	20,00	x	x	x	x	x	x	x	x
ja . . . . .	75,00	24,75	97,50	x	90,00	200,00	185,00	x	230,00	200,00
aga . . . . .	x	28,00	x	x	x	x	x	x	x	x
agança . . . . .	55,00	27,50	113,33	65,00	96,66	80,00	50,00	x	165,00	125,00
stelo Branco . . . . .	x	x	100,00	x	50,00	x	55,00	65,00	x	x
ímbra . . . . .	x	19,50	x	x	x	x	x	x	150,00	90,00
ora . . . . .	65,00	26,75	x	x	x	130,00	130,00	x	130,00	130,00
ro . . . . .	75,00	23,33	x	x	x	x	x	x	x	x
arda . . . . .	x	26,66	155,00	85,00	190,00	x	70,00	x	160,00	160,00
iria . . . . .	80,00	24,00	60,00	100,00	60,00	x	45,00	150,00	105,00	x
sboa . . . . .	90,00	27,50	x	x	x	x	x	x	x	x
rtalegre . . . . .	88,33	25,25	105,00	110,00	100,00	113,33	95,00	117,50	135,00	85,00
rto . . . . .	85,00	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
ntarém . . . . .	x	19,00	x	x	140,00	x	x	140,00	170,00	150,00
túbal . . . . .	66,66	25,00	x	x	x	80,00	x	80,00	160,00	x
ana do Castlro . . . . .	x	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x
la Real . . . . .	65,00	25,00	72,50	45,00	85,00	60,00	65,00	x	70,00	60,00
seu . . . . .	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>										
gra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	120,00	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
orta (Faial) . . . . .	100,00	31,33	x	x	x	x	x	x	x	x
nta Delgada (S. Miguel) . . . . .	100,00	29,75	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	160,00	29,85	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

## 11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Fevereiro de 1977

Février 1977

Distritos <i>Districts</i>	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>					
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque
ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>					ESC/hora — <i>ESC/heure</i>					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<i>Continente — Continent</i>										
Aveiro . . . . .	320,00	×	×	×	×	×	350,00	×	200,00	200,00
Beja . . . . .	×	×	300,00	×	×	493,33	380,00	160,00	165,00	160,00
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	600,00	175,00	150,00	250,00	200,00
Bragança . . . . .	375,00	375,00	425,00	×	×	450,00	150,00	150,00	150,00	166,66
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	×	×	120,00	×	120,00	×
Coimbra . . . . .	525,00	500,00	×	×	200,00	500,00	225,00	150,00	236,66	146,66
Évora . . . . .	200,00	200,00	290,00	150,00	×	500,00	120,00	115,00	146,66	123,33
Faro . . . . .	×	×	350,00	×	120,00	280,00	130,00	110,00	130,00	100,00
Guarda . . . . .	500,00	350,00	300,00	180,00	80,00	350,00	100,00	×	130,00	×
Leiria . . . . .	425,00	425,00	×	×	120,00	280,00	175,00	165,00	216,66	175,00
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	180,00	400,00	200,00	100,00	250,00	150,00
Portalegre . . . . .	383,33	383,33	232,50	×	×	600,00	140,00	134,00	167,50	160,00
Porto . . . . .	525,00	500,00	×	×	×	300,00	173,33	126,66	225,00	135,00
Santarém . . . . .	450,00	450,00	350,00	×	190,00	375,00	213,33	175,00	236,66	175,00
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	141,66	140,00	440,00	160,00
Viana do Castelo . . . . .	300,00	250,00	×	×	×	×	×	90,00	200,00	80,00
Vila Real . . . . .	500,00	466,66	500,00	400,00	×	475,00	136,66	123,33	135,00	115,00
Viseu . . . . .	466,66	450,00	×	×	×	×	175,00	×	×	×
<i>Açores</i>										
Angra do Heroísmo (Terceira)	300,00	300,00	×	×	×	×	195,00	×	×	×
Horta (Faial) . . . . .	400,00	×	×	×	×	×	150,00	150,00	180,00	180,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	300,00	300,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira - Funchal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC.	t	1 000 ESC.	t	1 000 ESC.
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <i>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</i>	<b>21 904</b>	<b>257 224</b>	<b>20 533</b>	<b>430 164</b>	<b>14 825</b>	<b>444 383</b>
es diádomos — <i>Poissons diadromes</i> . . . . .	13	356	8	326	3	148
es marinhos — <i>Poissons marins</i> . . . . .	21 200	240 099	19 715	406 399	14 346	424 313
stáceos — <i>Crustacés</i> . . . . .	5	849	11	1 205	3	619
luscos — <i>Mollusques</i> . . . . .	686	15 920	799	22 234	473	19 303
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>21 263</b>	<b>248 182</b>	<b>19 909</b>	<b>417 534</b>	<b>14 167</b>	<b>428 041</b>
es diádomos . . . . .	13	356	8	326	3	148
es marinhos . . . . .	20 568	231 312	19 097	394 069	13 692	408 435
os quais — <i>Dont:</i>						
Bacalhau — <i>Morue</i> . . . . .	2 258	44 158	3 528	101 202	3 677	169 587
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i> . . . . .	3 149	30 611	2 672	33 444	1 887	41 754
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i> . . . . .	1 642	48 938	1 616	68 067	423	40 583
Sardinha — <i>Sardine</i> . . . . .	8 825	35 265	6 851	37 087	5 151	54 044
stáceos . . . . .	4	827	11	1 192	3	592
luscos . . . . .	678	15 687	793	21 947	469	18 866
<b>NORTE — <i>NORD</i> . . . . .</b>	<b>9 358</b>	<b>92 571</b>	<b>8 985</b>	<b>194 498</b>	<b>7 345</b>	<b>242 587</b>
es diádomos . . . . .	10	279	6	280	2	67
es marinhos . . . . .	9 290	90 061	8 945	192 213	7 275	237 281
os quais:						
Bacalhau . . . . .	1 606	32 892	2 901	82 469	3 636	165 783
Carapau e chicharro . . . . .	1 778	14 991	2 017	16 170	842	20 194
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	328	10 321	858	30 713	138	11 414
Sardinha . . . . .	4 532	17 379	1 937	12 480	1 921	21 682
stáceos . . . . .	2	317	5	571	2	288
luscos . . . . .	56	1 914	29	1 434	66	4 951
<b>CENTRO — <i>CENTRE</i> . . . . .</b>	<b>7 865</b>	<b>123 439</b>	<b>7 333</b>	<b>168 283</b>	<b>3 207</b>	<b>108 017</b>
es diádomos . . . . .	3	77	2	46	1	61
es marinhos . . . . .	7 707	117 925	7 115	160 309	3 141	103 803
os quais:						
Bacalhau . . . . .	652	11 266	627	18 733	41	3 804
Carapau e chicharro . . . . .	1 094	11 430	551	14 548	631	12 992
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	1 253	35 580	629	28 990	170	16 583
Sardinha . . . . .	2 679	10 609	2 868	14 204	1 205	12 415
stáceos . . . . .	2	446	6	571	1	218
luscos . . . . .	153	4 991	210	7 357	64	3 935
<b>SUL — <i>SUD</i> . . . . .</b>	<b>4 040</b>	<b>32 172</b>	<b>3 591</b>	<b>54 753</b>	<b>3 615</b>	<b>77 437</b>
es diádomos . . . . .	..	..	..	..	o	20
es marinhos . . . . .	3 571	23 326	3 037	41 547	3 276	67 351
os quais:						
Bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	277	4 190	104	2 726	414	8 568
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	61	3 037	129	8 364	115	12 586
Sardinha . . . . .	1 614	7 277	2 046	10 403	2 025	19 947
stáceos . . . . .	o	64	o	50	o	86
luscos . . . . .	469	8 782	554	13 156	339	9 980
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>387</b>	<b>3 772</b>	<b>333</b>	<b>5 460</b>	<b>309</b>	<b>7 121</b>
es diádomos . . . . .	—	—	—	—	—	—
es marinhos . . . . .	380	3 539	327	5 160	305	6 675
os quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon cannum, bonite et pélamide</i> . . . . .	..	..	4	102	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	211	1 130	153	1 376	138	1 382
stáceos . . . . .	1	22	o	13	o	27
luscos . . . . .	6	211	6	287	4	419
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>254</b>	<b>5 270</b>	<b>291</b>	<b>7 170</b>	<b>349</b>	<b>9 221</b>
es diádomos . . . . .	—	—	—	—	—	—
es marinhos . . . . .	252	5 248	291	7 170	349	9 203
os quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	41	783	57	1 261	25	904
Carapau e chicharro . . . . .	31	282	67	615	77	565
Feixe-espada — <i>Jarretière</i> . . . . .	151	3 647	122	4 132	119	5 186
stáceos . . . . .	..	..	..	..	..	..
luscos . . . . .	2	22	o	o	o	18

**2. — Pesca artesanal descarregada**  
*Pêche artisanale déchargée*

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977	
	Janeiro — Janvier					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <i>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</i>	3 288	69 422	3 852	146 752	2 268	111 676
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i> . . . . .	13	356	8	326	3	148
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i> . . . . .	2 729	57 225	3 161	128 223	1 885	98 582
Crustáceos — <i>Crustacés</i> . . . . .	4	539	6	786	3	571
Moluscos — <i>Mollusques</i> . . . . .	542	11 302	677	17 417	377	12 375
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>2 715</b>	<b>61 510</b>	<b>3 304</b>	<b>135 617</b>	<b>1 700</b>	<b>96 969</b>
Peixes diádromos . . . . .	13	356	8	326	3	148
Peixes marinhos . . . . .	2 163	49 547	2 619	117 388	1 321	84 331
dos quais — <i>Dont:</i>						
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i> . . . . .	211	2 216	178	4 455	160	5 349
Peixe-espada — <i>Jarretière</i> . . . . .	83	2 962	161	6 999	64	4 934
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i> . . . . .	289	18 318	623	48 115	210	23 457
Sardinha — <i>Sardine</i> . . . . .	78	424	247	1 547	141	1 607
Crustáceos . . . . .	3	517	6	773	3	544
Moluscos . . . . .	536	11 090	671	17 130	373	11 946
<b>NORTE — <i>NORD</i> . . . . .</b>	<b>263</b>	<b>8 683</b>	<b>834</b>	<b>42 950</b>	<b>134</b>	<b>6 108</b>
Peixes diádromos . . . . .	10	279	6	280	2	67
Peixes marinhos . . . . .	248	8 056	821	42 031	127	5 690
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	13	200	88	2 214	25	999
Peixe-espada . . . . .	o 3	3	1	30	o 1	1
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	31	2 127	311	26 079	9	979
Sardinha . . . . .	29	94	103	643	10	101
Crustáceos . . . . .	2	282	5	558	2	282
Moluscos . . . . .	3	66	2	81	3	69
<b>CENTRO — <i>CENTRE</i> . . . . .</b>	<b>1 190</b>	<b>41 274</b>	<b>1 565</b>	<b>60 992</b>	<b>777</b>	<b>48 888</b>
Peixes diádromos . . . . .	3	77	2	46	1	61
Peixes marinhos . . . . .	1 084	37 695	1 398	55 445	734	46 248
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	162	1 561	87	2 130	57	2 035
Peixe-espada . . . . .	79	2 818	139	6 124	30	2 250
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	213	13 691	198	14 495	88	10 380
Sardinha . . . . .	47	320	140	857	116	1 357
Crustáceos . . . . .	1	197	1	197	1	192
Moluscos . . . . .	102	3 305	164	5 304	41	2 387
<b>SUL — <i>SUD</i> . . . . .</b>	<b>1 262</b>	<b>11 553</b>	<b>905</b>	<b>31 675</b>	<b>789</b>	<b>41 973</b>
Peixes diádromos . . . . .	o 831	3 796	o 400	19 912	o 460	32 393
Peixes marinhos . . . . .	o 831	3 796	o 400	19 912	o 460	32 393
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	36	455	3	111	78	2 315
Peixe-espada . . . . .	4	141	21	845	34	2 683
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	45	2 500	114	7 541	113	12 098
Sardinha . . . . .	2	10	4	47	15	149
Crustáceos . . . . .	o 431	38	o 505	18	o 329	70
Moluscos . . . . .	o 431	7 719	o 505	11 745	o 329	9 490
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>387</b>	<b>3 772</b>	<b>333</b>	<b>5 460</b>	<b>309</b>	<b>7 121</b>
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	380	3 539	327	5 160	305	6 675
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et pélamide</i> . . . . .	o 211	1 130	o 153	1 376	o 138	1 382
Carapau e chicharro . . . . .	o 211	1 130	o 153	1 376	o 138	1 382
Crustáceos . . . . .	1	22	o 6	13	o 4	27
Moluscos . . . . .	6	211	o 6	287	o 4	419
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>186</b>	<b>4 140</b>	<b>215</b>	<b>5 675</b>	<b>259</b>	<b>7 586</b>
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	186	4 139	215	5 675	259	7 576
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	1	18	5	123	6	224
Carapau e chicharro . . . . .	12	109	51	479	53	373
Peixe-espada . . . . .	151	3 647	122	4 132	119	5 186
Crustáceos . . . . .	o	1	o	o	o	10
Moluscos . . . . .	o	1	o	o	o	10

### 3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

*Pêche au chalut déchargée sur le Continent*

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — TOTAL				Peixes — Poissons			
	1976		1977		1976		1977	
	Janeiro — Janvier				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continent</i>	4 734	123 007	3 006	94 841	4 607	117 771	2 910	87 873
Peixe fresco ou refrigerado <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	3 675	96 546	3 006	94 841	3 553	91 432	2 910	87 873
Arrasto costeiro <i>Pêche côtière au chalut</i>	2 882	66 414	2 586	71 288	2 774	61 994	2 496	64 701
Porto . . . . .	1 106	23 417	834	28 050	1 098	23 002	790	24 651
Aveiro . . . . .	265	4 843	250	6 885	263	4 702	240	6 087
Figueira do Foz . . . . .	499	8 903	255	7 978	485	8 176	246	7 287
Cascais . . . . .	135	4 411	87	2 340	126	3 935	86	2 260
Lisboa . . . . .	483	13 300	556	13 370	461	12 286	542	12 378
Setúbal . . . . .	92	2 340	131	2 273	88	2 136	129	2 152
Portimão . . . . .	216	6 733	342	6 849	185	5 844	335	6 497
Olhão . . . . .	86	2 467	131	3 543	68	1 913	128	3 389
Arrasto do alto <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	793	30 132	420	23 553	779	29 438	414	23 172
Lisboa . . . . .	793	30 132	420	23 553	779	29 438	414	23 172
Peixe congelado <i>Poisson congelé</i>	1 059	26 461	..	..	1 054	26 339	..	..
Arrasto do alto . . . . .	1 059	26 461	..	..	1 054	26 339	..	..
Porto . . . . .	278	6 947	..	..	275	6 864	..	..
Lisboa . . . . .	781	19 514	..	..	779	19 475	..	..
Arrasto longinquo <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>				Moluscos — <i>Mollusques</i>			
	1976		1977		1976		1977	
	Janeiro				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente . . . . .	5	419	0	48	122	4 817	96	6 920
Peixe fresco ou refrigerado	4	403	0	48	118	4 711	96	6 920
Arrasto costeiro . . . . .	3	370	0	48	105	4 050	90	6 539
Porto . . . . .	0	9	0	1	8	406	44	3 398
Aveiro . . . . .	0	2	0	5	2	139	10	793
Figueira da Foz . . . . .	0	2	..	..	14	725	9	691
Cascais . . . . .	1	137	..	..	8	339	1	80
Lisboa . . . . .	1	115	0	11	21	899	14	981
Setúbal . . . . .	1	73	0	15	3	131	2	106
Portimão . . . . .	..	..	..	..	31	889	7	352
Olhão . . . . .	0	32	0	16	18	522	3	138
Arrasto do alto . . . . .	1	33	..	..	13	661	6	381
Lisboa . . . . .	1	33	..	..	13	661	6	381
Peixe congelado . . . . .	1	16	..	..	4	106	..	..
Arrasto do alto . . . . .	1	16	..	..	4	106	..	..
Porto . . . . .	..	..	..	..	3	83	..	..
Lisboa . . . . .	1	16	..	..	1	23	..	..
Arrasto longinquo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..

**4. — Bacalhau descarregado no Continente**  
*Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE — Continent</b>	3 790	88 281	2 416	72 078	1 840	83 735	6 048	132 439	5 944	173 278	5 517	253 322
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	3 648	86 455	2 182	66 441	1 631	72 170	5 511	125 570	5 157	155 442	4 986	219 677
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	2	36	9	321	80	6 339	75	1 485	139	4 881	173	13 785
Derivados — <i>Dérivés</i>	58	1 218	168	4 892	46	4 351	118	2 482	367	10 652	194	18 132
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	82	572	57	424	83	875	219	1 529	147	1 097	164	1 728
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	125	1 373	134	1 206	..	..
<b>NORTE</b>	2 522	58 319	1 830	54 373	1 809	83 407	4 128	91 211	4 731	136 842	5 445	249 190
Bacalhau salgado verde	2 414	57 207	1 703	51 870	1 631	72 170	3 892	88 235	4 090	123 284	4 986	219 677
Filetes e lombos	..	..	5	182	80	6 339	15	293	133	4 669	171	13 593
Derivados	26	540	65	1 897	46	4 351	82	1 711	227	6 586	155	14 520
Óleo de fígado de bacalhau	82	572	57	424	52	547	139	972	147	1 097	133	1 400
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	134	1 206	..	..
<b>CENTRO</b>	1 268	29 962	586	17 705	31	328	1 920	41 228	1 213	36 436	72	4 132
Bacalhau salgado verde	1 234	29 248	479	14 571	..	..	1 619	37 335	1 067	32 158	..	..
Filetes e lombos	2	36	4	139	..	..	60	1 192	6	212	2	192
Derivados	32	678	103	2 995	..	..	36	771	140	4 066	39	3 612
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	31	328	80	557	..	..	31	328
Farinhas	..	..	..	..	..	..	125	1 373	..	..	..	..
<b>SUL</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

**5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade**  
*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	14 333,0	296 206,9	409,5	21 660,3
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	12 932,7	244 894,4	213,8	12 708,2
03.01.01 — Atum	590,6	14 350,3	..	..
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	583,6	14 344,1	..	..
03.01.03 — Bacalhau	3 991,3	159 653,1	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	3 709,2	149 801,0	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	243,7	7 408 1	..	..
03.01.04 — Sardinha	5 742,9	33 029,9	66,0	1 876,3
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	5 742,9	33 029,9	55,7	1 557,8
03.01.05 — Peixe, não especificado	2 607,9	37 861,1	147,7	10 831,9
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	2 428,0	34 546,5	0,7	36,1
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	175,6	1 957,7	16,3	721,5
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	443,6	17 642,1	0,9	128,3
03.02.01 — Bacalhau seco	205,0	12 239,1	0,3	26,2
03.02.03 — Peixe não especificado	238,6	5 403,0	0,6	102,1
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	956,7	33 614,6	194,8	8 823,7
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	5,7	628,9	0,8	160,0
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	25,7	2 433,0	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	41,2	4 324,3	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	572,3	15 907,9	3,6	246,7
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,1	132,1	o	210,9
12.07.08.15 — Algas	..	..	146,4	2 884,6
13.03.03.05 — Agar-agar	1,3	363,6	75,6	18 119,5
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	15,0	298,0	1 046,3	10 240,3
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	..	..	157,1	2 168,5
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	3,3	140,6	5 124,2	258 754,3
16.04.00.01 — Atum	3,2	132,0	73,1	5 724,3
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	7,8	450,2
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	2 522,9	135 812,2
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	1 668,1	63 237,6
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	209,9	8 057,9
16.04.00.31 — Cavala	..	..	451,0	25 774,2
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	134,6	14 239,4
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	40,9	4 022,5
23.01.00.02 — Farinha de peixe	..	..	..	..
41.01.03.10 — Pés de peixe	..	..	..	..
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	o	1,2	660,0	14 685,2
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	112,2	10 856,2

## 6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

*Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces*

Janeiro — Janvier

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>eixes marinhos — Poissons marins</b>												
Atuns — <i>Thons communs</i> . . . . .	×	×	14,13	×	×	35,84	36,93	41,00	48,14	36,59	×	37,70
Bacalhau — <i>Morue (a)</i> . . . . .	43,97	43,97	14,13	×	×	35,84	36,93	41,00	48,14	36,59	×	37,70
Faneca — <i>Tacaud</i> . . . . .	31,80	29,91	45,26	45,21	×	×	40,40	36,74	46,78	60,70	×	×
Cachucho — <i>Denté</i> . . . . .	×	×	53,59	×	×	×	×	×	90,69	100,40	×	×
Carapau — <i>Chinchard petit</i> . . . . .	19,87	21,62	18,98	18,54	×	×	35,03	40,32	38,12	31,80	24,70	×
<b>rustáceos — Crustacés</b>												
Cavala — <i>Maquereau spanhol</i> . . . . .	7,74	7,98	7,85	7,54	×	8,82	13,84	14,62	13,44	14,15	9,47	12,35
Cherne — <i>Cernier</i> . . . . .	×	120,75	×	60,98	×	79,59	120,87	121,00	124,96	116,94	58,63	41,53
Chicharro — <i>Chinchard grand</i> . . . . .	27,56	27,37	36,68	48,07	×	7,92	30,24	27,83	34,01	23,39	9,84	7,07
Goraz — <i>Dorada commune</i> . . . . .	85,16	84,78	97,80	147,50	×	59,43	109,72	93,24	109,92	109,09	48,65	67,98
Linguado — <i>Sole</i> . . . . .	134,97	128,00	153,94	116,87	×	×	134,03	125,40	136,95	129,39	×	×
Pargo — <i>Pagre</i> . . . . .	99,14	111,79	125,31	84,25	×	71,61	122,63	120,36	123,86	118,59	43,99	64,26
Peixe espada — <i>Jarretière</i> . . . . .	×	43,77	×	53,78	×	×	74,22	70,88	74,22	78,91	25,76	43,45
Pescadas — <i>Merlans</i> . . . . .	81,07	80,61	80,78	98,07	×	×	111,70	108,77	117,95	107,06	×	×
Robalo — <i>Bar</i> . . . . .	×	112,33	106,40	×	×	×	101,21	95,38	99,62	121,62	×	×
Salmonete — <i>Rouget</i> . . . . .	×	×	125,01	89,97	×	×	144,78	102,79	131,55	108,53	76,72	77,21
Sardinha — <i>Sardine</i> . . . . .	10,06	11,30	8,47	9,90	×	×	11,40	10,10	11,70	9,93	×	×
<b>moluscos — Mollusques</b>												
Ameijoia — <i>Palourde</i> . . . . .	×	×	×	×	—	—	×	20,83	×	80,06	—	—
Choco — <i>Saiche</i> . . . . .	61,66	67,64	57,86	73,89	×	×	68,35	53,71	73,52	65,24	×	×
Lula — <i>Encornet</i> . . . . .	80,75	79,20	88,54	97,09	×	×	92,65	92,10	88,89	92,88	20,99	64,69
Polvo — <i>Poulpe</i> . . . . .	45,58	56,24	47,61	40,80	×	×	49,23	56,75	51,93	48,84	52,51	..

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*



# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA  
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

## TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

## ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS  
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Volume I: por mercadorias, países e territórios  
Volume II: por países, territórios e mercadorias

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II  
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS  
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA  
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS  
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água  
Volume II: Indústrias transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE  
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES  
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES  
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

## BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

## NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA  
SÉRIE DIVULGAÇÃO  
SÉRIE DOCUMENTOS  
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS  
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS  
SÉRIE ESTUDOS  
SÉRIE HISTÓRICA  
SÉRIE LEGISLAÇÃO  
SÉRIE NORMAS  
SÉRIE RETROSPECTIVA

## MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE  
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

## TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

## ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE  
STATISTIQUES AGRICOLES  
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE  
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR

Volume I: par marchandises, pays et territoires  
Volume II: par pays, territoires et marchandises

STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION  
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II  
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES  
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION  
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE  
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES  
STATISTIQUES INDUSTRIELLES

Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau  
Volume II: Industries manufacturières

STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
STATISTIQUES DE LA PÊCHE  
STATISTIQUES DE LA SANTÉ  
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS  
STATISTIQUES DES TRANSPORTS  
STATISTIQUES DU TOURISME

## BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

## DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

## NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE  
SÉRIE DIVULGATION  
SÉRIE DOCUMENTS  
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES  
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES  
SÉRIE ÉTUDES  
SÉRIE HISTORIQUE  
SÉRIE LÉGISLATION  
SÉRIE NORMES  
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

*Publications des Centres d'Études*

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS  
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES  
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.**  
**LISBOA**